

A vida de Cristo



Joe McKinney

A vida de Cristo

O QUE É A VIDA DE CRISTO?

"A vida foi manifestada, e nós [os apóstolos de Jesus] a vimos, e dela damos testemunho, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada." (1 João 1:2)

"Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens." (João 1:4).

É um fato histórico que um homem, Jesus de Nazaré, viveu há cerca de 2.000 anos. Sabemos onde Ele nasceu, os nomes de alguns membros de sua família, como Ele morreu e, sim, que nele havia vida e que Ele próprio era a VIDA. Sua vinda foi uma demonstração de vida, e essa vida é eterna. Com Cristo, a "VIDA" deixou de ser apenas uma teoria abstrata da filosofia. A VIDA se manifestou como o filho de um carpinteiro, que andou, falou, comeu, dormiu, chorou e amou, e cuja ressurreição dentre os mortos provou que Ele era quem afirmava ser. Ele disse de Si mesmo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim."

Cristo é a vida e a vida é Cristo. Se você tem a vida eterna, é porque você tem Cristo. Se você não tem Cristo, você não tem vida. A verdadeira vida, a vida eterna, que é a vida de Cristo, é muito mais do que mera existência. Existem muitos que nunca encontraram a "vida". Nas próximas lições, vamos examinar a qualidade da vida de Cristo, observando Suas virtudes, atributos e o tipo de pessoa que Ele é.

Tendo isso em vista, apresenta-se o plano deste estudo.

O PLANO DE ESTUDOS

Em Mateus 5:3-12, lemos as "bem-aventuranças" de Jesus. Na verdade, encontramos aqui um belo retrato de como um cristão deve ser. Cada "bem-aventurança" revela um atributo e, em cada uma delas, sabemos que o melhor exemplo é o próprio Jesus. Se quisermos ser como Jesus, devemos imitar esse exemplo em nossas vidas. Este estudo, portanto, será organizado em torno das qualidades que vemos nas "bem-aventuranças" de Mateus 5: humildade, compaixão, mansidão, justiça, misericórdia, pureza, pacificação e fidelidade. Queremos aprender o significado de cada qualidade, como ela se manifesta na pessoa de Jesus e, finalmente, apresentar uma aplicação prática e uma exortação para que possamos praticar e cultivar essa mesma qualidade.

Salvo indicação em contrário, as citações são da Bíblia do Novo Testamento.

JESUS: O HUMILDE (Mateus 5:3)

CAPÍTULO 1

HUMILDADE: O QUE É?

Uma qualidade excepcional da vida de Cristo é a sua extraordinária humildade. Por que alguém desceria de tão alto para se humilhar tanto apenas para nos resgatar da nossa destruição certa? Por que o Santo se rebaixaria a lavar os pés do traidor, do negador e do covarde?

O oposto da humildade é o egocentrismo ou o orgulho. Essa é a característica básica de uma mentalidade influenciada e controlada por Satanás. O que muitas vezes é ensinado como uma virtude em nossa cultura americana é apresentado como pecado na Bíblia. Lemos em Provérbios 6:16, 17 que "olhos altivos são abomináveis ao Senhor". Deus promete "destruir a casa dos orgulhosos" (Provérbios 15:25). "Olhos altivos, coração orgulhoso... são pecado" (Provérbios 21:4). "Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes" (Tiago 4:6). Ser orgulhoso significa "considerar-se superior aos outros". É uma maneira errada de se enxergar em relação aos outros. Para realmente apreciar a humildade, podemos contrastá-la com sua qualidade oposta, que é o orgulho:

- O orgulho diz: "Não me diga nada. Eu já sei tudo." A humildade diz: "Obrigado por sua conselhos e ajuda."
 - O orgulho diz: "Eu preciso, eu quero, eu mereço." A humildade diz: "Ele precisa, eles querem, você merece." • O orgulho diz: "Deus, eu sou muito melhor do que meus semelhantes." A humildade diz: "Senhor, tenha misericórdia." "Em mim, um pecador."
 - O orgulho critica os outros para os destruir. A humildade elogia os outros para os edificar. • O orgulho se exalta, mas Deus resiste a ele. A humildade se humilha diante de Deus e Deus a exalta. acordá-lo.
- O orgulho diz: "Eu posso fazer todas as coisas." A humildade diz: "Eu posso fazer todas as coisas por meio de Cristo que me fortalece."
- O orgulho diz: "Quero ser servido." A humildade disse: "Não vim para ser servido, mas para servir e servir." Dar a minha vida como resgate por muitos."
 - O orgulho diz: "Vejam o que eu fiz." A humildade diz: "Vejam o que Deus fez em mim!" • O orgulho saiu às ruas gritando: "Crucifiquem-no! Ele se tornou mais popular do que nós." Humildade, pendurada na cruz, olhou para cima e orou: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem".

O orgulho busca a glória, mas não a encontra. A humildade recebe glória e honra dos outros sem hesitar.
procurando por isso.

A diferença entre orgulho e humildade é a diferença entre a luz e as trevas. Quando "A Luz" veio ao mundo, o exemplo perfeito de humildade nos foi revelado.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE HUMILDADE

Na vida de Jesus Cristo, podemos ver uma demonstração viva do que significa ser humilde. Em seu relacionamento com Deus e também com as pessoas, ele sempre se mostrou um servo humilde, sem pretensão, sem orgulho, altruísta e imparcial.

Em Jesus, vemos um homem que se dedicou aos oprimidos de sua época. Ele conviveu com trabalhadores e pescadores. Ele bebeu do mesmo cálice da mulher mestiça que era tão...

Desprezado e rejeitado pelos religiosos, Jesus demonstrou seu espírito de humildade ao entrar em cada cidade, tocando os corpos impuros dos leprosos e as línguas dos surdos-mudos. Cuidou dos possesores por demônios, dos quais outros temiam se aproximar. Aceitou convites para comer nas casas de pecadores e publicanos, assim como de fariseus e hipócritas.

Jesus não evitava nenhuma classe social. Mulheres de má reputação vinham até ele sabendo que encontrariam compreensão, perdão e também a ordem de ir e não pecar mais. Jesus se sentia à vontade na presença de ricos e poderosos, assim como de mendigos e cegos que viviam ao longo das estradas empoeiradas que levavam a qualquer cidade. Jesus reservava um tempo em sua agenda lotada para falar com os outros, responder perguntas, demonstrar misericórdia e mostrar o caminho melhor para viver. Ele visitava casas de pessoas comuns e cultos de outros líderes religiosos, participava de casamentos, pescava com amigos e abençoava criancinhas.

Ele jamais deixou de parar e atender a um pedido de ajuda. Mesmo tendo todo o direito de ser exaltado e glorificado (afinal, ele sabia que era o Filho unigênito de Deus), Jesus sempre insistiu que era o Pai quem fazia tudo. Em Jesus, podemos ver todas as atitudes associadas a uma pessoa pobre de espírito: humildade, submissão, serviço, fé e amor.

Considere quatro áreas em que a humildade de Jesus se destaca:

1. SEU NASCIMENTO - Leia Filipenses 2:5 e Lucas 2. Não foi por acaso que Jesus nasceu em um estábulo e foi deitado em uma manjedoura. "Embora fosse rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos" (2 Coríntios 8:9). Ele não nasceu em um hospital higienizado e foi deitado em lençóis de seda em um berço de marfim. Na verdade, mesmo isso teria sido um grande retrocesso em relação à glória, honra e poder dos quais ele se esvaziou para vir ao mundo. Você já ouviu falar do dono e CEO de uma grande multinacional que abandonou toda a sua riqueza, conforto e honra para viver entre os rejeitados da sociedade porque tinha compaixão por eles e queria ajudá-los? Se você consegue imaginar isso, multiplique por mil e você mal começará a entender o amor e a humildade de Jesus.

2. SUA DEPENDÊNCIA TOTAL DE SEU PAI CELESTIAL

Todos nós parecemos nos esforçar para sermos independentes, para sermos autossuficientes. Podemos dizer: "Eu consigo cuidar de mim mesmo" ou "Eu me fiz sozinho", com uma boa dose de orgulho. Mas estamos vendo como a humildade nos permite permitir que Deus seja tudo, nos rendendo a Ele e à Sua vontade. Em Jesus, vemos essa dependência perfeita e voluntária. Ouçam suas palavras no Evangelho de João:

5:19 - "O Filho nada pode fazer de si mesmo, senão aquilo que vir o Pai fazer"

5:30 - "Eu não posso fazer nada por mim mesmo."

6:38 - "Pois eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou."
Meu.

7:16, 17 - "A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou."

8:28 - "Eu não faço nada por mim mesmo; mas falo estas coisas como meu Pai me ensinou."

8:50 - "Eu não busco a minha própria glória; há Alguém que busca e julga."

14:10 - "As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo, mas pelo Pai que as diz."
"Quem habita em Mim realiza as obras."

14:24 - "A palavra que vocês ouvem não é minha, mas do Pai que me enviou."

... E muitos mais

Jesus deu todo o crédito ao Pai. Ele se tornou nada para que Deus pudesse ser tudo. Submeteu-se totalmente às palavras, obras e vontade do Pai. Foi assim que Deus pôde alcançar, na vida de Jesus, a redenção da humanidade.

A vida de Cristo é uma vida de abnegação e completa dependência de Deus. Em toda a sua humildade, porém, Ele não perdeu nada, porque o Pai o "exaltou soberanamente e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai" (Filipenses 2:11).

Que assim seja também a nossa vida.

3. SEU SERVIÇO AOS OUTROS – Veja Lucas 22:27 e João 13:5. Aquele que se humilha diante dos outros.

Deus é capaz de se humilhar diante dos homens. Ele foi servo de todos. Você consegue imaginar o Senhor de todos, pegando uma toalha e uma bacia, ajoelhando-se diante de homens indignos para lavar seus pés sujos, incluindo o amigo que logo o trairia e o discípulo que insistiria três vezes naquela mesma noite que não o conhecia? Ele lavou os pés de irmãos que acabavam de discutir sobre qual deles seria o maior no reino. Que exemplo fantástico ele nos deu! Se algum dia pensarmos que somos altos demais para nos ajoelharmos diante da imundície deste mundo para ajudar a remover seu fedor, então ainda não somos como o Filho de Deus!

4. SEU ESTILO DE VIDA – Jesus levava uma vida simples. Ele não residia em palácios. Chegou a desencorajar um possível seguidor, dizendo: "As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" (Mateus 8:20). Sua simplicidade e humildade tornam-se ainda mais impressionantes quando lembramos que Ele é quem criou o universo. Por direito, tudo lhe pertencia, mas quando Jesus entrou em Jerusalém para ser coroado rei dos judeus e Messias que poderia salvar todo o povo, escolheu vir montado em um jumento!

Leia Mateus 21:1-5. Que diferença entre os valores de Jesus e os dos outros "grandes homens da história"! Dizem que Alexandre, o Grande, entrou na Índia em uma grande procissão com 200 elefantes pintados, 200 soldados em cavalos negros e 200 leões ao seu redor, enquanto ele estava sentado em um trono de ouro sobre uma carruagem de marfim, proclamando: "Eu sou o Senhor do universo. Eu conquistei o mundo."

"Agora eu conquistarei as estrelas". Alexandre morreu aos 33 anos e hoje não possui nada. Mas o humilde rei

Jesus continua sendo o Rei dos reis e Senhor dos senhores. O caminho humilde deste servo despretenso o conduziu à glória eterna.

CANDIDATURA PESSOAL

A prova da nossa humildade perante Deus reside na forma como vivemos entre as pessoas. É fácil dizer que amamos a Deus, a quem não vemos, mas o verdadeiro amor se manifesta no amor ao próximo e na nossa humildade.

Como saber se Cristo vive em você? Será que você participa do caráter dele? Para saber se você é humilde ou não, é necessário examinar sua vida diária.

- Você vive dando preferência aos outros? (Romanos 12:16) • Você é sábio

aos seus próprios olhos? (Romanos 12:16) • Você realmente ama

sem se envaidecer e sem buscar seus próprios interesses? (1

1 Coríntios 13:4, 5)

- Você serve aos outros com amor? (Gálatas 5:13) • Você

suporta os outros com amor e longanimidade? (Efésios 5:21) • Você considera os outros

superiores a si mesmo? (Filipenses 2:3) • Você perdoa os outros como Jesus o

perdoou? (Colossenses 3:13)

O que significa ser humilde? A resposta está na maneira como você trata as pessoas. Somente quando nos considerarmos insignificantes em relação a Deus, seremos capazes de considerar superiores aqueles que têm menos conhecimento, talento, sabedoria e santidade. Adote o espírito de Cristo, que não buscou a sua própria glória.

Se esse não for o seu espírito, faça os seguintes exercícios para crescer em humildade.

EXERCÍCIOS PARA CRESCER EM HUMILDADE

1. Reflita mais sobre o exemplo de Jesus e a beleza de Sua humildade e de Sua maneira de tratar as pessoas. outros.

2. Pense em como você depende de Deus. Sozinho, você não consegue nem respirar. Ele nos dá tudo para nos sustentar e cuidar de nós.

3. Pense em seus próprios pecados. Quantas vezes você errou? Quão longe você está da glória de Deus? Quantas vezes você teve a oportunidade de fazer o bem e não o fez?

4. Pense na cruz do Calvário - o preço que Jesus pagou pelos seus pecados.

5. Coloque Jesus no trono do seu coração, tomando a decisão de submeter sua vontade, suas ações e... vida para ele.

6. Ore a Deus para que Ele o ajude a crescer em humildade.

7. Comece a praticar as coisas que uma pessoa humilde faria. Se você não consegue controlar seus sentimentos, pelo menos pode controlar suas ações, confiando que Deus lhe dará os sentimentos corretos. Portanto, submeta-se a Deus e aos outros, buscando os interesses deles em vez dos seus próprios.

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para avaliar seu próprio nível de humildade:

1. Você se considera superior aos outros?
2. Você acha que ainda precisa ler e estudar a Bíblia para entender melhor a vontade de Deus para sua vida?
3. Você pede a Deus diariamente para te ajudar a enfrentar as provações da vida?
4. Você se sente incomodado(a) quando alguém lhe dá uma ordem para fazer algo?
5. Você tem realmente consciência de que tudo o que você possui pertence a Deus?
6. Você cedeu esta semana à vontade, opinião ou preferência de outra pessoa?
7. Você se sente bem ao ajudar alguém mais pobre, menos instruído ou de classe social inferior?
você mesmo?
8. Quando você tem um mal-entendido com outra pessoa, você acha difícil pedir desculpas?
Perdão ou pedido de desculpas?
9. Você magoou alguém com suas palavras esta semana?
10. Você se sente mal quando faz uma boa ação, mas ninguém vê ou reconhece?
fazendo isso?

CAPÍTULO 2

JESUS: O COMPASSIVO (Mateus 5:4)

COMPAIXÃO: O QUE É ISSO?

Algumas pessoas dizem que Jesus foi um revolucionário. Dizem que ele foi radical. E têm razão! É verdade que ele não tentou derrubar o governo de nenhum país. Ele não se envolveu na política; não incentivou os trabalhadores a fazerem greve; nunca pegou em armas para lutar contra as autoridades.

Pelo contrário, Jesus sempre ensinou seus seguidores a se submeterem às "autoridades constituídas". No entanto, o que ele ensinou e o movimento que iniciou eram tão diferentes do que já existia que a sociedade de sua época o rejeitou e o crucificou.

Quando Jesus pregou o seu "Sermão da Montanha", a religião predominante era o judaísmo e o poder político-militar estava nas mãos do Império Romano. Veja como as palavras de Jesus entraram em conflito com as ideias dos líderes desses dois grupos:

Os líderes religiosos dos judeus eram, em sua maioria, fariseus, um grupo conhecido por seu orgulho e presunção. Você se lembra da oração do fariseu no templo? "Senhor, eu te agradeço porque não sou como este publicano pecador aqui ao meu lado." Os soldados romanos se orgulhavam

eles mesmos por terem conquistado o mundo pela força. Então eis que surge o filho de um carpinteiro dizendo: "Bem-aventurados os humildes". Isso é bastante radical, não é?

Os fariseus eram os "santificados". Consideravam-se tão superiores aos outros que nem sequer tocavam num "pecador". Jesus, porém, "o amigo dos pecadores", veio dizendo: "Bem-aventurados os que choram"; isto é, aqueles cheios de compaixão, de coração sensível, os contritos, aqueles cujos corações se comovem com as dores dos outros.

O Império Romano vivia sob a lei de que "a força faz o direito" e a voz que falava mais alto era a da espada. Nosso Jesus ensinou: "Bem-aventurados os mansos".

Os fariseus roubavam as casas das viúvas e, para fingir, faziam longas orações, mas Jesus disse: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça".

Os fariseus anunciavam com trombetas que dariam uma moeda a um mendigo. Oravam nas praças e ruas da cidade para serem vistos pelos homens. Mas Jesus chegou e disse: "Bem-aventurados os puros de coração, os sinceros.

O Império Romano vivia para batalhas, conquistas e destruição. Jesus ensinou: "Bem-aventurados os pacificadores".

Você consegue imaginar a reação das pessoas que ouviram Jesus ensinar? Seria como a do homem que comentou sobre a instrução de Jesus de "oferecer a outra face": Ele disse: "Isso não funciona mais. Se você fizer isso, sempre perderá." Alguns acham as palavras de Jesus belas, mas impraticáveis. Lembre-se, porém, que Jesus não apenas ensinou, mas viveu o que ensinou. Os fariseus e o Império Romano desapareceram do mundo, mas Jesus ainda vive. Ele não vive apenas em seus ensinamentos e em seus seguidores, mas ressuscitou dos mortos e o reino que ele veio estabelecer foi de fato estabelecido, e milhões entraram nele e continuam entrando.

Em Mateus 5:4, Jesus disse que os que choram são bem-aventurados, porque serão consolados. Essa ideia é contrária à mentalidade moderna que nos ensina que homens de verdade não choram. Ouvimos nossa sociedade dizer aos jovens: "Não olhem para trás, aproveitem a vida, divirtam-se, a vida é uma só, façam o que quiserem, ficar triste ou sentir remorso é tolice". Mas Jesus ainda proclamou que os que choram são bem-aventurados.

Não há, em si, nenhuma virtude no choro. Jesus não está promovendo pessimismo, autopiedade, orgulho ferido, ambição frustrada, dor ou sofrimento. Jesus não está dizendo: "Bem-aventurado o menino mimado que chora quando não consegue o que quer". Ele não está dizendo: "Bem-aventurado o criminoso que lamenta ir para a prisão". Nada disso. A pessoa compassiva, contrita e sensível é aquela cujo coração se comove com o sofrimento alheio ou com seus próprios pecados. Essa pessoa será bem-aventurada porque Deus a consolará em suas tristezas.

Uma rosa tem um aroma doce, mas quebre uma pétala e veja o que acontece. Você descobrirá que cada pétala guarda um tesouro de perfume que estava destinado a morrer na flor. Assim é com um coração humano fechado, insensível, jamais aberto, vivendo apenas para si mesmo. Ele jamais encontrará o tesouro.

O tesouro está escondido lá dentro. Ele só se liberta quando o coração está quebrantado, sensível, contrito e compassivo. É verdade: bem-aventurados os que choram.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE COMPAIXÃO:

Ao ler os Evangelhos, você ficará impressionado com a compaixão de Jesus. Ele sempre se comovia com a situação desesperadora dos que sofriam. Um leproso veio até ele clamando: "Se quiseres, podes purificar-me" (Marcos 1:40). Ora, os leprosos não eram bem vistos. Eram proibidos de viver em comunidade. Mas havia algo em Jesus que os fazia sentir que podiam se aproximar dele. Jesus os atraía para si, então não era incomum que, ao ouvir o apelo do leproso, ele se comovesse profundamente, estendesse a mão, o tocasse e dissesse: "Sê purificado!". E ele nunca deixava de estender a mão e tocá-los, deixando-os completamente limpos. Esse era o jeito de Jesus.

Na cidade de Naim, ele viu uma viúva no enterro de seu único filho. Vendo sua tristeza, teve compaixão dela e disse: "Não chore". Então, ele ressuscitou o filho dela (Lucas 7:13).

Ao sair de Jericó, algum tempo depois, Jesus viu dois cegos, "tocou nos olhos deles e imediatamente eles recuperaram a visão" (Mateus 20:34).

A Bíblia não diz que Jesus chorou ao saber da morte de seu amigo Lázaro. Mas, ao chegar ao túmulo e ver Maria e outros chorando, "Ele gemeu em espírito, perturbou-se" e chorou (João 11:33, 35). A dor alheia tocava seu coração sensível. Fossem os enlutados, os cegos, os paralíticos, os leprosos, as prostitutas ou simplesmente os pecadores, Jesus sentia a dor deles e fazia o que podia para ajudá-los.

O VERBO que se fez carne (João 1:1), que criou o universo e colocou tudo em ordem, que ainda mantém tudo unido (Colossenses 1:16, 17), poderoso com toda a autoridade; divino, mas compassivo e sensível à nossa dor e sofrimento – este é o nosso Jesus!!! Contemplem o seu Criador com os olhos do coração, com dor e lágrimas, e vocês conhecerão um pouco mais a vida de Cristo. Nunca mais dirão: "homens de verdade não choram".

A maior compaixão de Jesus, porém, não é pelos corpos doentes, mas pelas almas doentes. Lemos em Mateus 9:35-36 como Jesus sentiu compaixão pela multidão que era como ovelhas sem pastor, pessoas perdidas, vagando sem rumo, sem saber o que procuravam nem para onde iam. Alguém poderia dizer: "Esse é o problema deles. Cada um escolhe o seu próprio destino." Mas Jesus não fechou o coração para a situação deles. Ele se moveu com a condição espiritual deles.

Foi por isso que ele veio.

Lemos em Lucas 19:41-44 que Jesus, ao entrar em sua amada cidade, Jerusalém, também chorou. Ele contemplou o futuro daquela cidade, que era sombrio. Os judeus rejeitaram Jesus e se recusaram a se arrepender de seus pecados, e por isso sofreriam um castigo terrível. Exércitos inimigos invadiriam e destruiriam a cidade. Todos os habitantes seriam mortos ou vendidos como escravos para outros países. O glorioso templo, símbolo de seu privilégio e da presença de Deus entre eles, seria destruído.

para baixo, sem deixar pedra sobre pedra. Tudo isso aconteceu 40 anos depois. Jesus os amava e chorou ao pensar no destino dos rebeldes e desobedientes.

É significativo que essa cena tenha ocorrido uma semana antes de sua própria morte dolorosa. Na véspera de sua morte cruel, Jesus não chorou por si mesmo, mas por Jerusalém, sabendo que eles haviam rejeitado sua única esperança de salvação ao rejeitá-lo. Suas lágrimas não eram por seu próprio sofrimento iminente, mas pelo sofrimento daqueles a quem amava. Jesus tinha compaixão pelos pecadores. Jesus tem compaixão por você hoje, seja por sua solidão, dor, tristeza ou sua condição pecaminosa.

Ele pode te salvar. Ele quer te salvar. Ele morreu para te salvar.

"Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre" (Hebreus 13:8). Ele não muda, nem jamais mudará. Com a compaixão que teve por aquelas pessoas, ele hoje "se compadece das nossas fraquezas... em tudo fomos tentados, mas sem pecado" (Hebreus 4:15). Jesus chora por você em suas aflições e quer que você também sinta compaixão pelos outros em suas tristezas. Jesus é o nosso exemplo perfeito de uma pessoa compassiva e sensível.

CANDIDATURA PESSOAL:

Vamos observar três áreas em que devemos nos comover. Primeiro, devemos chorar com o sofrimento das pessoas.

Algumas pessoas choram por um copo quebrado ou leite derramado, mas não quando veem uma vida destruída. Isso simplesmente não está certo. Devemos reconhecer o valor infinito de uma pessoa e nossos corações devem se comover com seu sofrimento. Que nossos corações sejam tocados pelas pessoas, e não pelas coisas.

Procure enxergar a mão de Deus em tudo, seja no rosto de uma criança, na beleza de um sorriso, nas palavras gentis de um amigo ou no sacrifício de amor. Jesus era assim. Como Jesus, onde quer que formos, ao vermos a condição humana, ao ouvirmos o choro dos que sofrem, sejamos compassivos, paremos para ajudar, encorajar e consolar. Você será como Jesus Cristo e será abençoado.

Em segundo lugar, precisamos chorar e lamentar pelos pecados dos outros. Não faz sentido nos comovermos até às lágrimas com o sofrimento físico alheio e ignorarmos os pecados que os conduzem à morte eterna. Afinal, quando comparecermos perante o Juiz de todas as almas, que diferença fará se estivermos de estômago cheio ou vazio?

Devemos chorar ao ver um irmão em Cristo retornar ao mundo e decidir viver no pecado (ver 1 Coríntios 5:1-2).

Precisamos chorar pelo fato de nossa sociedade andar em trevas. O mal vencerá o bem se ficarmos inertes. Devemos evangelizar os perdidos e parar de ficar de braços cruzados diante da prostituição, da pornografia, da embriaguez e da corrupção.

A cada dia aumenta o número de jovens viciados em drogas. Podemos dizer que sentimos compaixão por eles se não fazemos nada para ajudá-los? Os cristãos devem amar o que é bom, mas também odiar o que destrói vidas e almas.

Em terceiro lugar, devemos chorar por causa dos nossos próprios pecados. Nisso, não podemos seguir o exemplo de Jesus, pois ele nunca pecou. Ele nos ensinou, porém, que antes de olharmos para os pecados dos outros, devemos olhar para dentro de nós mesmos. Os fariseus condenavam os pecados dos outros, mas ignoravam as suas próprias falhas. Precisamos examinar a nós mesmos, sentir remorso, deixar que nossos corações se quebrem e sermos cheios de um espírito contrito de uma maneira que nos leve ao arrependimento. (Salmo 51:17)

"Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, lavem as mãos; vocês que têm a mente dividida, purifiquem o coração. Lamentem, chorem e pranteiem! Transformem o riso em pranto e a alegria em tristeza. Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará" (Tiago 4:8-10). Sejam como as pessoas no dia de Pentecostes que, ao ouvirem de Pedro que haviam crucificado o Filho de Deus, "ficaram profundamente comovidas e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: 'Irmãos, que faremos?'" (Atos 2:37). Estejam atentos à sua própria condição espiritual.

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para avaliar seu próprio nível de compaixão:

1. Você acha que Deus ficará triste se você pecar?
2. Você já implorou a um amigo: "Por favor, pare de fazer o que você está fazendo? É pecado!"
3. Você já compartilhou o evangelho com alguém que não era cristão?
4. Você acha engraçado ver um bêbado cambaleando e caindo enquanto caminha pela rua?
5. Você gosta de ouvir fofocas?
6. Você se tornou menos sensível a algumas coisas que antes considerava ofensivas?
7. Você gosta de assistir a filmes que exaltam a violência, a imoralidade e a linguagem obscena?
8. A visão de mendigos, cegos ou deficientes físicos toca seu coração?
9. Você está feliz que as pessoas más e perversas deste mundo vão receber o que merecem?
merecer?
10. Você sente remorso quando cede à tentação e peca contra Deus?

CAPÍTULO 3

JESUS: O MANSO (Mateus 5:5)

MANSIDÃO: O QUE É ISSO?

Ouvimos frequentemente que o cristão deve ser diferente das pessoas do mundo. Isso é verdade. A diferença que Cristo faz em nossas vidas deve ser muito perceptível. Mas não se trata de a pessoa que está em Cristo ter que andar de terno e gravata, ou de a mulher cristã ter que usar apenas roupas feitas em casa ou arrumar o cabelo de uma determinada maneira. Essas coisas são exteriores, ou seja, superficiais. Jesus disse que a diferença entre o seu seguidor e uma pessoa do mundo está no seu interior, no seu caráter. O que o mundo deve ver quando observa a vida de um cristão é o seu caráter.

Ser cristão é exatamente a expressão interior e espiritual da humildade, compaixão, mansidão, justiça, misericórdia, pureza, paz e fidelidade. Quando começarmos a manifestar essas qualidades, o mundo verá claramente, o Senhor será glorificado e mais pessoas serão atraídas para o Caminho.

Um dos atributos menos valorizados é a mansidão. Alguém disse certa vez: "Se todos os atributos de Deus fossem leiloados, o último a ser vendido seria a mansidão". Poucas pessoas entendem o que ela significa e menos ainda valorizam essa qualidade que tão bem caracteriza o Senhor Jesus.

"Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra", disse Jesus em Mateus 5:5. O que significa ser manso? Segundo o dicionário, ser manso significa "mostrar paciência e humildade, gentileza... não se deixa influenciar facilmente, é submisso". A pessoa mansa não se irrita facilmente nem perde a cabeça sob pressão. Um bom sinônimo é "gentil". Uma pessoa mansa está sob controle.

Ser manso não significa ser fraco. Um cavalo, antes de ser domado, é forte, mas, sendo selvagem, é inútil para o homem. Depois de domado, ele não perde sua força. Ele apenas se torna manso, controlado e útil. Uma boa definição para mansidão é "força sob controle".

Roma conquistou o mundo, mas os cristãos conquistaram o Império Romano. Nero se revirava na cama no palácio real enquanto os cristãos dormiam em paz em suas celas. Encontraram a vitória em sua redenção e sua coragem foi fruto de sua convicção. Ganharam paciência em meio ao sofrimento. Aqueles primeiros cristãos adquiriram força espiritual, fundamentada na verdade, temperada na perseguição e que refletia a imagem da natureza de Cristo. Examinemos este atributo tão essencial na vida cristã: a mansidão.

Jesus é o nosso exemplo de mansidão.

Talvez a qualidade mais incompreendida da vida de Cristo seja sua mansidão. Ele não era fraco, mas forte. Lembre-se de como foi preso, açoitado com varas, flagelado com um chicote, cuspidos e zombados? A multidão clamava por sua morte e ele foi pregado a uma cruz romana. A multidão o desafiou: "Se você é o Filho de Deus, desça!"

Agora, considere o que ele poderia ter feito. Ele poderia controlar a tempestade com uma palavra, andar sobre as águas, alimentar 5.000 pessoas com alguns pães e peixes e até ressuscitar os mortos. Na cruz, ele poderia ter chamado 10.000 anjos para libertá-lo e destruir aquela geração ingrata. Mas ele não o fez. Jesus "não cometeu pecado algum, nem se achou engano em sua boca... Quando insultado, não revidava; quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente" (1 Pedro 2:22,23). Ouça o que ele disse naquela cruz: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". Isso sim é mansidão, definida como força sob controle, calma em meio às provações e tranquilidade de alma mesmo em circunstâncias difíceis.

A mansidão do Messias foi tema de profecia no Antigo Testamento. Isaías 12:1-4 ou

Mateus 12:15-21 descreve as características dessa pessoa de quem Jeová disse: "Eis o meu servo, a quem sustento, o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz! Ele não clamará, nem levantará a sua voz, nem fará ouvir a sua voz nas ruas. Não quebrará a cana rachada, nem apagará o pavio que ainda fuma." Jesus não ficou nas ruas, gritando, com o rosto vermelho de raiva, tentando convencer os incrédulos dos erros de seus caminhos. Jesus, segundo essa profecia, não destruiu uma cana quebrada nem apagou o pavio que ainda fumegava.

Pense nessas duas expressões: Naquela época, um junco ou uma pequena vara era usada como régua ou bengala. Se quebrasse, tornava-se inútil. Esse junco quebrado representa uma pessoa fraca e frágil. Como Jesus via as pessoas fracas e frágeis? Ele não as desprezava. Jesus, entre os fracos, desprezados ou marginalizados, demonstrava paciência e compaixão. Ele se identificava com eles, os tratava com respeito e os elevava a um patamar superior. Ele não os descartava; pelo contrário, os tratava com maior cuidado. Ele era gentil.

A chama incandescente era semelhante a esta. Quando uma vela ou lamparina a óleo se apaga, o pavio começa a queimar lentamente e a soltar fumaça. Isso podia irritar os olhos, então a coisa mais fácil a fazer era estender a mão e beliscar o pavio. Ele se apagava rapidamente. Esse pavio incandescente representa uma pessoa irritante e inconveniente. Como Jesus tratava esse tipo de pessoa? Ele a tolerava! Em vez de se livrar dela, ele cuidava dela. Jesus não pisoteava pessoas fracas, desagradáveis, problemáticas e imaturas!

Jesus não promoveu a fraqueza, mas sim a tolerância, e assim foi capaz de ajudar os fracos a se tornarem fortes. Ele não os sobrecarregou com fardos pesados demais para suportarem. Sempre exortava as pessoas a se comportarem bem e a terem bom caráter, mas, ao mesmo tempo, compreendia e tolerava as tolices e imaturidades dos mais fracos. Jesus estava do lado dos fracos. Jamais deixou de ser gentil.

Pode parecer estranho dizer isso, mas Jesus não deixou de ser manso quando expulsou os cambistas do templo. Ele não estava fora de controle. Pelo contrário, sabia exatamente o que estava fazendo. Ele não deixou de ser manso em Mateus 23, quando denunciou os hipócritas: "Serpentes, raça de víboras! Como escaparão da condenação do inferno?" Nem deixará de ser manso quando, um dia, "for manifestado do céu com os seus anjos poderosos, em chama de fogo, para tomar vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo" (2 Tessalonicenses 1:7, 8). Ser manso não significa não lutar contra o mal, repreender o pecador ou tentar corrigir uma injustiça. Às vezes, a força precisa ser usada. Devemos agir, falar, resistir, mas fazemos isso da maneira correta, da maneira de Jesus, da maneira controlada.

CANDIDATURA PESSOAL

A mansidão está na lista de atributos que o Espírito produz na vida do cristão (Gálatas 5:223). Isso significa que, quando o Espírito de Deus está no controle de nossas vidas, não teremos o desejo de retribuir o mal com o mal contra a pessoa que nos provoca. Quando criticados, não explodiremos de raiva. Quando formos maltratados, seremos capazes de perdoar quem nos feriu. Isso é mansidão.

Ser manso não significa ceder a todos os desejos malignos ou injustiças alheias. Falsas doutrinas precisam ser corrigidas. O pecado deve ser rejeitado; a opressão e a injustiça devem ser combatidas, mas sempre de forma controlada. Nossa oposição ao mal deve ser isenta de amargura, rancor ou desequilíbrio.

Devemos tratar as pessoas com respeito (Tito 3:1, 2). Devemos corrigir os irmãos com cuidado e delicadeza. Sendo pessoas mansas e gentis, podemos tratar as pessoas como pacotes com etiquetas que dizem: "FRÁGIL, MANUSEIE COM CUIDADO". Os seres humanos são frágeis. Tenhamos cuidado para não os ferir com palavras de ressentimento ou com tratamento rude. Tratem as pessoas com muito cuidado e ternura, especialmente aquelas que estão longe de Deus.

A Bíblia fala sobre gentileza, especialmente em relação às mulheres. Nossa sociedade, com publicidade, filmes, novelas, livros e revistas, engana constantemente as mulheres. Elas ouvem por toda parte que, para serem populares e atraentes, precisam ser "sexy" e sensuais. São constantemente bombardeadas com a mentira de que a beleza é resultado de características físicas e que um pouco de Botox nos lábios, um nariz mais fino ou seios maiores as tornam bonitas. Essa é uma das mentiras de Satanás. A Bíblia enfatiza que as qualidades interiores tornam uma mulher bonita e atraente. 1 Pedro 3:3, 4 diz: "Não se enfeitem apenas com penteados, joias de ouro ou roupas finas. A beleza de vocês deve estar no interior, no coração, na beleza permanente de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor para Deus."

Não é pecado ser bonita. Aliás, Deus criou a mulher para ser atraente e agradável ao homem. Deus não condena a mulher que é bonita por fora. Não há virtude em se vestir de forma desleixada propositalmente. A Bíblia diz que existe algo muito mais importante e fundamental que atrai e impressiona o homem: pureza e reverência; é um espírito manso e tranquilo que pode influenciar o homem para o bem. Com o tempo, o corpo físico perde a forma, o rosto ganha rugas e imperfeições, mas o espírito manso se torna mais belo a cada dia. "Envelhecer com graça" é melhor do que envelhecer com desonra.

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para avaliar seu próprio nível de mansidão:

1. Você grita com familiares ou colegas de trabalho?
2. Quando falsamente acusado, você se defende com veemência excessiva?
3. Você insiste em ter a última palavra em uma discussão?
4. Seus colegas ficariam surpresos se você se enfurecesse com alguém?
5. Você tem a reputação de ser uma pessoa que mantém a calma em meio à tempestade?
6. Você tenta escolher palavras que não magoem os sentimentos de alguém?
7. Você tenta se vingar da pessoa que te magoou?
8. Você quer brigar com a pessoa que fura a fila?

9. Quando você repreende alguém, sente-se bem ao vê-lo envergonhado ou zangado?
10. Você consegue manter-se gentil, amável e submisso ao lutar contra alguma injustiça?

CAPÍTULO 4

JESUS: O JUSTO (Mateus 5:6)

JUSTIÇA: O QUE É?

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos." (Mateus 5:6). A verdade bíblica é que o homem precisa de mais do que comida e bebida para sustentar a sua vida. Ele precisa de alimento espiritual para a sua alma. É por isso que Jesus disse: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus." (Mateus 4:4). Ele também disse: "Não trabalhem pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem lhes dará, porque Deus Pai o selou com o seu selo." (João 6:27).

O ser humano não é apenas um mero animal com necessidades físicas. Somos a criação especial de Deus, feitos à Sua imagem e semelhança, dotados de necessidades e desejos espirituais, emocionais e físicos. Precisamos de um relacionamento íntimo com Deus, nosso Criador, e isso se dá por meio de Jesus Cristo.

Mateus 5:6 nos lembra das cenas televisivas de imigrantes famintos que fogem de secas, conflitos civis ou convulsões políticas, levando apenas a roupa do corpo. Trabalham ou viajam sob um calor opressivo, enquanto os ossos de seus filhos pequenos parecem saltar através da pele esticada e suas barrigas incham de parasitas. A maioria de nós não faz ideia do que é passar fome de verdade. Que alegria para esses refugiados encontrarem comida e água em abundância!

As pessoas buscam algo na vida que satisfaça seus desejos e necessidades. Elas têm fome e sede, mas não apenas de pão e água. Elas querem coisas, bens materiais, relacionamentos íntimos, sentido para a vida e paz. Elas querem ser felizes. Existe, porém, uma fome mais vital que Deus quer que experimentemos e que está sempre pronto para saciar. É a fome e a sede de justiça. Lembrando que "bem-aventurado" às vezes é traduzido como "feliz", observe o que Jesus não disse. Ele não disse que aqueles que buscam a felicidade serão felizes. Em vez disso, ele disse que aqueles que buscam a justiça serão felizes. Aqueles que buscam a Deus e a Sua vontade, aqueles que querem pensar e agir corretamente, encontrarão a felicidade.

Muitas vezes, aqueles que têm fome e sede tentam satisfazer seus desejos da maneira errada. Uma criança chega à escola com fome e se farta de doces, mas quando chega a hora do almoço, não quer mais comer. Assim, muitos que tentam satisfazer seus desejos com coisas materiais, como álcool, drogas, sexo, diversões e prazeres não espirituais, descobrem que não encontram alegria duradoura. Jesus nos mostrou o caminho para a verdadeira satisfação, contentamento e plenitude na vida. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE JUSTIÇA

Mil anos antes de seu nascimento, foi profetizado sobre Jesus: "Tu amas a justiça e odeias a impiedade" (Salmo 45:7). Também foi profetizado que: "Com justiça julgará os pobres e com equidade defenderá os mansos da terra; com a vara da sua boca ferirá a terra e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus cinturões" (Isaías 11:4-5).

Jesus é o nosso maior exemplo de retidão, mas você sabe o que é retidão? É o mesmo que justiça, só que em nível pessoal. Não se trata apenas de tratar os outros com justiça ou retidão, mas também de fazer o bem você mesmo. Em sua vida aqui, Cristo tratou as pessoas com justiça, fez o que era certo, julgou o mal e defendeu os inocentes. Sua retidão inclui a retribuição pelo mal cometido. Ele é um juiz justo que participa da luta entre o bem e o mal. Nesse sentido, ele não é imparcial. Ele quer que o bem prevaleça sobre o mal. Jesus ama o que é certo, mas odeia o que é errado. É importante sabermos que Jesus sempre fez e sempre fará o que é certo.

Jesus Cristo, o Justo, sempre fez a vontade de Deus. Até mesmo o ladrão na cruz teve que confessar: "Nós, porém, recebemos justamente a punição pelos nossos atos; mas este homem não fez mal algum" (Lucas 23:41). Por ser justo, ele pôde dizer: "Satanás não tem poder sobre mim" (João 14:30). Ele sempre fez o que era reto aos olhos de Deus. Demonstrou a sua justiça ao expulsar os cambistas do templo. Não permitiu que transformassem a casa de seu Pai num covil de ladrões (Mateus 21:13).

Jesus jamais rejeitou alguém por causa de seus erros passados (Mateus 9:13), nem abandonou a verdade por tradições que negariam ajuda aos necessitados (Mateus 12:1-2). Ele honrou seus companheiros (Mateus 11:11-12) e compartilhou a verdade com outros (Mateus 13). Em cada palavra e ação, Jesus nos mostrou o exemplo perfeito do que significa ser justo.

Jesus é o nosso exemplo de maturidade (Efésios 4:15). Ele é a fonte da nossa força e dos nossos frutos (João 15:1-5). Assim como Ele, devemos desejar a comunhão da família de Deus (Hebreus 10:23-27), alimentando-nos da Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16, 17) e compartilhando nossos bens com os outros (2 Coríntios 9:7-10). Devemos obedecer a Deus em vez dos homens (Atos 4:19). Esta é a vida que Jesus nos revelou.

A justiça de Cristo também se manifesta em seu papel de Juiz. "Deus estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça por meio de Jesus" (Atos 17:31). Quando Ele vier em julgamento, separará as ovelhas dos bodes. "Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que lhe é devido pelas obras praticadas por meio do corpo, ou boas, ou más" (2 Coríntios 5:10). O que o Juiz Justo lhe dirá naquele dia?

CANDIDATURA PESSOAL

Jesus enfatizou tanto a absoluta necessidade da retidão em nossas vidas que disse: "Se a vossa justiça não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrareis no reino dos céus" (Mateus 5:20). Em seguida, explicou como praticá-la.

retidão. Veja alguns pontos que ele destacou no Sermão da Montanha (Mateus 5, 6 e 7) que fazem parte de uma vida justa:

1. Sejam misericordiosos (5:7)
2. Sejam puros (5:9)
3. Façam as pazes (5:9)
4. Ilumine o mundo (5:14)
5. Controle sua raiva (5:21, 22)
6. Controle sua paixão (5:27, 28)
7. Seja fiel no casamento (5:31, 32)
8. Seja honesto (5:33-34)
9. Considere o bem-estar dos outros (5:38-42)
10. Ame os seus inimigos (5:43-48)
11. Sirva a Deus com motivações puras (6:1-18)
12. Perdoe os outros (6:14, 15)
13. Não seja materialista (6:19-24)
14. Busquem primeiro a Deus e o Seu reino (6:25-34)
15. Não seja hipócrita no julgamento (7:1-5)
16. Valorize as coisas sagradas (7:6)
17. Trate os outros como você gostaria de ser tratado (7:13)
18. Obedeçam a Cristo (7:21-27)

A vida cristã é uma vida de retidão, boas obras e obediência, e mais ainda, essas obras devem ser feitas por motivos puros. Jesus disse em Mateus 6:1 para não praticarmos a nossa justiça para sermos vistos pelos outros. Tudo o que fizermos, devemos fazer diante de Deus para agradá-Lo, sabendo que Ele nos recompensará.

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para avaliar seu próprio nível de retidão:

1. Você já enganou alguém de propósito, mas não se arrependeu disso?
2. Existe alguém em sua vida que você se recusa a perdoar?

3. Você está constantemente tomando decisões com base em "O que Jesus faria no meu lugar?"
4. Você se preocupa com as viúvas, os órfãos e os pobres?
5. Você está fortalecendo sua vida espiritual com oração, estudo bíblico e comunhão com a Igreja?
igreja?
6. Você acha que merece o favor de Deus por causa da sua boa vida?
7. Você julga as pessoas pelas roupas, idioma, raça ou nacionalidade?
8. Você acha que um criminoso pode se tornar uma pessoa boa e importante no reino de Deus?

CAPÍTULO 5

JESUS: O MISERICORDIOSO (Mateus 5:7)

MISERICÓRDIA: O QUE É ISSO?

Jesus definiu a misericórdia com uma parábola: "Havia um certo rei (Mateus 18:23-35) que decidiu acertar as contas com seus servos. Ele descobriu que um servo lhe devia 10.000 talentos – uma pequena fortuna. O servo jamais conseguiria pagar o que devia – nunca. O rei, então, ordenou aos seus homens: "Joguem-no na prisão; vendam todos os seus bens, inclusive sua mulher e seus filhos!" O servo implorou: "Meu senhor, por favor, tenha paciência comigo. Eu pagarei tudo." "Só preciso de um tempo." Esse apelo tocou o coração do rei e — surpresa das surpresas — ele acabou cancelando toda a dívida. O servo saiu pulando e gritando de alegria! Logo depois, porém, ele encontrou um companheiro que lhe devia algum dinheiro. Era uma pequena quantia, mas o primeiro servo exigiu o pagamento imediato. Mesmo sendo uma dívida pequena, aquele servo não tinha condições de pagá-la. O primeiro servo, aquele a quem uma dívida tão grande havia sido perdoada, ordenou então que o outro fosse jogado na masmorra até que pagasse o que devia. Agora, nessa história, quem foi misericordioso — o rei ou o primeiro servo? Claro que foi o rei, porque ele se comoveu com a difícil situação do devedor e fez algo para aliviar seu sofrimento.

Certo dia, Jesus caminhava com seus discípulos (Mateus 12:1-2) no sábado (o dia de descanso judaico). Era hora do almoço e os discípulos estavam com fome. Chegaram a um campo de milho pronto para a colheita. Surgiu então o drama: homens famintos, contemplando um campo de milho maduro, e um grupo de fariseus observando os discípulos de Jesus e pensando: "É sábado. Não é permitido trabalhar no sábado. Observem-nos atentamente para ver se colhem milho para comer. Se o fizerem, os pegamos!" O que Jesus fará agora? Será atencioso com as necessidades de seus discípulos e atrairá as críticas de seus inimigos? Ou cederá às tradições humanas e deixará seus homens passarem fome? O que a misericórdia faria? A resposta é óbvia.

O misericordioso definiu como prioridade as necessidades dos homens. Na verdade, isso de forma alguma violava a lei de Deus, que foi dada para abençoar as pessoas. Apenas entrava em conflito com as tradições daqueles hipócritas legalistas que inventaram regras e fardos que nem eles mesmos eram capazes de suportar. A misericórdia atende às necessidades das pessoas acima das regras e costumes criados pelo homem.

A religião sem misericórdia é vazia, morta e não vem de Deus. Ninguém que exclua a misericórdia de sua vida pode afirmar que está seguindo Jesus. Ser ou não ser misericordioso não é uma questão insignificante. No julgamento, Cristo dirá aos impiedosos: "Afastem-se de mim, vocês que são malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Pois eu estava com fome, e vocês não me deram de comer; eu estava com sede, e vocês não me deram de beber; eu era estrangeiro, e vocês não me acolheram; eu estava nu, e vocês não me vestiram; eu estava doente e na prisão, e vocês não me visitaram". Então eles também lhe responderão: "Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te ajudamos?" Ele lhes responderá: "Em verdade lhes digo que, sempre que vocês deixaram de fazer isso a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o deixaram de fazer". (Mateus 25:41-45). A misericórdia é uma parte essencial do verdadeiro cristianismo.

"Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia", disse Jesus. Misericórdia é sentir a dor de alguém em uma situação difícil. Não se trata apenas de sentir a dor, mas de agir para aliviá-la e ajudar. Todos nós sentimos dor e necessidade às vezes. Sem dúvida, precisamos de uma palavra de encorajamento ou de um gesto gentil. As pessoas ao nosso redor também sentem essas mesmas coisas e precisam dessa palavra gentil e dessa mão amiga.

Em Mateus 5:7, Jesus nos ensinou que Deus recompensará nosso cuidado e afeição pelos outros. Receberemos misericórdia. Jesus disse em Mateus 6:14: "Se vocês perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará as ofensas". A pessoa misericordiosa será verdadeiramente abençoada. Ela sentirá que sua vida tem valor e terá a certeza de que o Deus que recompensa a observa com grande prazer.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE MISERICÓRDIA

Ninguém se compara a Jesus. Ele viveu sua vida com uma agenda repleta de tarefas importantes, mas sempre encontrava tempo para parar e atender às necessidades daqueles ao seu redor. Ajudar alguém não era perda de tempo para Jesus. Suas prioridades eram muito diferentes das do mundo. Descendo da montanha após proferir um sermão impactante, ele encontrou um leproso que disse: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me". Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: "Quero; seja purificado" (Mateus 8:3). Essa cena se repetiu por mais de três anos durante o ministério de Cristo na Terra.

Sempre respondendo a pedidos que poderiam nos incomodar, nunca lemos na Bíblia que Jesus tenha se deparado com alguém necessitado pedindo ajuda e deixado de ajudá-lo. Até o fim, vemos Cristo crucificado no Calvário, morrendo em agonia entre dois ladrões. Ele estava sobrecarregado com seus próprios problemas, mas, ao ouvir o pedido dos ladrões, sentiu grande compaixão.

Embora ele próprio estivesse sofrendo dor e humilhação, foi capaz de perdoar o ladrão. Isso é

Nosso Jesus! Ele olhou para nós, com a culpa de tantos pecados cometidos contra o nosso Pai Celestial, e mesmo assim desceu a esta pequena e imunda bola de barro para viver entre pecadores como você e eu, simplesmente porque precisávamos de sua infinita misericórdia.

Então, como nos sentimos em relação àquelas pessoas que se cobrem com a imundície deste mundo e o fedor do pecado? Sabendo que não terão nada para comer amanhã e que um destino pior que a morte as aguarda no julgamento, estenderemos a mão para ajudá-las? Jesus o fez. Se quisermos viver a vida de Cristo, também estenderemos a mão para ajudar.

CANDIDATURA PESSOAL

Devemos nos desafiar a perguntar em cada situação: "O que Jesus faria?" Jesus perdoaria aquele que o ofendeu ou o pregou na parede? Daria outra chance àquele que o decepcionou? Seria paciente com os que têm dificuldade em aprender? Estenderia a mão para ajudar alguém a sair do atoleiro da iniquidade? Se você sabe a resposta, então simplesmente faça você também!

De acordo com Marcos 4:24, mostrar misericórdia significa atender às necessidades das pessoas ao nosso redor. A misericórdia sempre caminha com os olhos abertos e age ao menor clamor por ajuda. Isso acontece diariamente conosco e perceberemos se estivermos abertos a isso. Cruzamos o caminho com rostos marcados por dor, ansiedade, medo e tristeza. Ao sentirmos que algo está errado e precisa de atenção, temos duas opções: permanecer indiferentes àquele que sofre ou nos aproximar com o propósito de ajudar. Temos em Jesus um modelo perfeito de misericórdia, porque tudo em sua vida era um reflexo de seu Pai. Foi Jesus quem disse: "Sejam misericordiosos, assim como o Pai celestial é misericordioso" (Lucas 6:36).

Às vezes, podemos querer justificar nossa negligência dizendo a nós mesmos que não conhecemos a pessoa. Em Lucas 10:25-35, Jesus nos ensina sobre essa tática de isolamento premeditado. É a história do "Bom Samaritano". Observe que dois judeus (ambos religiosos) seguiam pela mesma estrada que o homem ferido, mas propositalmente passaram pelo outro lado. Eles tiveram a oportunidade de parar e ajudar, mas não o fizeram. Talvez fossem as preocupações da vida, o medo de uma armadilha, o cansaço após um dia de trabalho, ou talvez fosse simplesmente indiferença. Seja qual for a desculpa, o resultado ainda foi "nenhuma ação". O Bom Samaritano, porém, era um homem ocupado, a caminho de cumprir suas responsabilidades e obrigações, mas colocou tudo em espera para parar e ajudar uma pessoa necessitada. Precisamos manter os olhos abertos para essas oportunidades. Quando o samaritano viu o homem, aproximou-se, querendo ver a necessidade em vez de querer se esconder dela. Nós também estamos sempre diante de oportunidades como essa. O que nos motiva a agir não é nossa educação, talento, classe social ou recursos financeiros. É um coração cheio de misericórdia.

O samaritano aproximou-se do homem ferido sem medo e sem vergonha. Aqueles que deveriam

Os que sentem medo e vergonha são aqueles que veem, mas não param para ajudar. A Igreja não é um mosteiro para onde fugimos das duras realidades da vida. Pelo contrário, somos um corpo de ação. O samaritano não teve medo do sangue. Ele aplicou o remédio e tocou as feridas. O cristão não pode ter medo do sangue. Algumas pessoas, ao se depararem com alguém necessitado, perguntam: "O que receberei em troca de ajudar?". Outras dizem: "Não há esperança; eu estaria perdendo meu tempo". Os misericordiosos, porém, continuam ajudando. Raça, cor da pele ou religião não importam. O bom samaritano não fez nada.

Não pediu número de segurança social, declaração de imposto de renda, três cartas de recomendação ou carteira de motorista para decidir se pararia para ajudar ou não. O homem estava ferido, a situação era urgente, então ele ajudou!

O que você faria se, à uma da manhã, estivesse caminhando por uma rua principal e visse uma pessoa gravemente ferida? Mostrar misericórdia às vezes envolve riscos. Ladrões, escondidos atrás da próxima pedra, poderiam ter atacado aquele samaritano, mas sua misericórdia e compaixão foram maiores do que os riscos. Quanto maiores foram a misericórdia e a compaixão de Jesus quando Ele foi para aquela cruz cruel e vergonhosa para nos salvar de nossas feridas espirituais fatais?

Há uma antiga tradição que conta que uma mulher em meio à multidão, compadecida de Jesus enquanto ele percorria o doloroso caminho da cruz, pegou uma toalha e enxugou seu rosto. O gesto daquela mulher não pôs fim ao seu sofrimento, mas Cristo ficou tão comovido que deixou a marca de seu rosto impressa na toalha. Essa história é apenas uma lenda, mas é verdade que qualquer ato de bondade ou misericórdia que pratiquemos para com os outros, por amor ao Senhor, deixa uma impressão duradoura em nossas almas e, muitas vezes, nas almas daqueles a quem ajudamos. Todos sabemos que, diante da enormidade do sofrimento e da necessidade das pessoas, os recursos que temos para oferecer parecem insuficientes. Às vezes, a única coisa que podemos oferecer é uma palavra amiga e um gesto de misericórdia. Quem de nós ousaria negar até mesmo isso?

O Evangelho de Lucas conta que, enquanto Cristo estava no Jardim do Getsêmani, imerso em angústia a ponto de suar gotas como de sangue, "um anjo lhe apareceu do céu e o consolou" (Lucas 22:43). Esse anjo não mudou seu destino ou morte, nem alterou sua decisão de seguir em frente. Sua determinação de morrer na cruz para poder remover nossos pecados permaneceu, e ele de fato teve uma morte terrível. Será que o consolo e o fortalecimento do anjo foram em vão? Foi em vão que Jesus morreu na cruz para demonstrar sua misericórdia por uma raça pecadora? Claro que não! Nunca é em vão quando demonstramos misericórdia por uma pessoa que sofre, precisa, está com medo ou perdida.

Certa manhã, eu estava sentada no pátio da casa de um amigo, à beira de um lago no Kentucky. Enquanto apreciava aquele momento, pensei: "Tudo isso é tão lindo: o ar é fresco e puro. O lago está calmo como um espelho, o canto dos pássaros é como uma sinfonia, as árvores são verdes e viçosas, até mesmo a casa rústica com flores plantadas em cada canto, o pátio – tudo é belo e agradável. Até a cadeira de balanço em que estou sentada é confortável. Que privilégio poder conversar com meu Criador em meu coração e mente. Toda a vida é boa."

Então, um cachorrinho velho e doente, parecido com um poodle, se aproxima e para na minha frente. "Eu sei o que ele quer: carinho. Ele quer ser acariciado e tocado. Ele quer muito sentar no meu colo, mas ele tem 13 anos, é aleijado, está ficando cego e surdo, doente e cheira a morte requentada. Ele cheira a animal atropelado — e eu não quero que ele me toque. Nem mesmo que se esfregue na minha calça. E eu com certeza não quero tocá-lo. Ele fede." Aquele cachorrinho velho e fedorento era um animal atropelado, só esperando para se deitar no meio da estrada.

Jesus se importa com os animais atropelados. Não com gambás achatados na estrada, cercados por um bando de urubus devorando o banquete à sua frente. Nem mesmo com o cervo que poderia estar no seu freezer, cortado e embrulhado em papel manteiga para futuras refeições, se um carro não o tivesse atropelado primeiro.

O mundo está cheio de pessoas idosas, doentes, solitárias, viciadas, divorciadas, oprimidas, pecadoras e impuras, e podemos pensar: "Não me toque. Não quero te abraçar." Elas são como animais atropelados na estrada da vida, mas o músculo que chamamos de coração continua batendo. Importa para Ele quando as pessoas vão para a cama à noite com o estômago roncando de fome e os lábios ressecados pela sede; quando dormem debaixo de pontes, à margem da sociedade e de seus lares; quando tremem de frio nas longas noites de inverno, ou sofrem em leitos de hospital, ou ficam olhando fixamente para as paredes de uma cela.

Para Jesus, importa quando as pessoas estão sozinhas, quando mendigos pobres e sujos entram na igreja, quando crianças têm transtornos mentais e quando adolescentes, movidos por hormônios, cometem grandes erros. Podem ser Maria Madalena, o leproso, Zaqueu, o publicano, a mulher com hemorragia ou o louco dos gadarenos. Isso não se trata apenas de Jesus. Trata-se de você e de mim. Eu não acariciei aquele cachorro, mas que Deus me ajude se eu me recusar a acolher em meus braços os seres humanos abandonados e tratá-los com bondade e amor. Jesus nos chama a estender a mão aos mais necessitados, aos perdidos e aos solitários.

Tome a decisão agora de parar e ajudar os necessitados, os estrangeiros, os rejeitados e os solitários; de emprestar a quem não pode pagar, perdoar quem o ofendeu e dar outra chance a quem falhou; de tratar com bondade e amor o irmão desviado, fraco, inativo e lento; de não esmagar os derrotados e ignorantes; de não crucificar o irmão que cedeu à tentação; de fazer algo para aliviar o sofrimento dos sem-teto e abandonados e de olhar para cada ser humano como se fosse Jesus quem precisa da sua ajuda.

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para avaliar seu próprio nível de misericórdia:

1. Você convida para sua casa pessoas que não podem retribuir o favor?
2. Você separa algum dinheiro toda semana para ajudar os pobres?
3. Você tem dificuldade em perdoar alguém que te magoou?
4. Você conversou com algum descrente esta semana de uma forma que possa atraí-lo para o Senhor?
5. Você se sente grato por tudo o que o Senhor fez por você?
6. Você visita os doentes em casa ou no hospital?
7. Você daria outra chance à pessoa que te roubou?
8. Você consegue esquecer os erros que as pessoas lhe cometeram?
9. Você evita falar com pessoas pobres?
10. Você já recebeu a misericórdia de Deus?

CAPÍTULO 6

JESUS: O PURO (Mateus 5:8)

PUREZA: O QUE É ISSO?

Muitas pessoas têm uma ideia errada sobre o que significa ser um crente. Uma dessas pessoas, ao ser perguntada se era crente, respondeu: "Sim, sou crente porque não bebo, não fumo, não danço e não jogo."

O que importava para ele era uma lista de proibições, mas a lei de Cristo sempre enfatizou mais o que você faz e como você é por dentro do que as coisas que você não faz. Seu comportamento deve ser e será um simples reflexo do que existe em seu coração. A importância das qualidades pessoais e interiores é demonstrada no seguinte ditado popular:

"Plante seus pensamentos e você colherá os frutos de suas ações."

Plante suas ações e você colherá os frutos dos seus hábitos.

Cultive hábitos e você colherá seu caráter.

Plante caráter e você colherá seu destino."

Na verdade, tudo começa com os pensamentos. "Porque, como imagina em sua alma, assim ele é" (Provérbios 23:7). As ações não são o mais importante. Claro, suas ações são importantes, mas o fato é que "O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau tira coisas más do mau tesouro do seu coração. Porque a boca fala do que está cheio o coração".

(Lucas 6:45). A ênfase principal do desenvolvimento espiritual deve ser sempre a pessoa interior; isto é, o coração.

"Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus." A moeda da pureza da qual Jesus falou em Mateus 5:8 tem dois lados: moralidade e sinceridade. A palavra aqui traduzida como "puro" é a palavra grega *katharos*, que é definida como puro, limpo, imaculado, incontaminado, sincero, reto e... do coração procedem os maus pensamentos, livre de mal. Jesus disse em Mateus 15:19 que "homicídios, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos e blasfêmias. Essas são as coisas que contaminam o homem."

Impureza é olhar para uma mulher com desejos ilícitos (Mateus 5:28), enquanto pureza é exatamente o oposto.

A pureza envolve sinceridade de intenções. Até mesmo a palavra "sincero" vem do latim e significa "sem cera". Isso se refere ao antigo costume de esconder as imperfeições de uma obra de arte com cera, tentando enganar o comprador. Uma boa peça era sem cera; ou seja, sincera, o que significa que era 100% pura ou sem contaminação. Como o mel puro ou o leite puro, o que está dentro da garrafa é o que está escrito no rótulo. Jesus reagiu tanto aos hipócritas porque eles eram "como"

"Túmulos caiados que, de fato, parecem belos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda impureza." e "por fora parecem justos aos homens, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade" (Mateus 23:27). "O Senhor não vê como vê o homem; pois o homem vê a aparência exterior, porém o Senhor vê o coração." (1 Samuel 16:7). Não é a altura, a força muscular, o talento, o carisma ou as roupas que definem um homem. É o coração. Que possamos ser puros de coração?

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE PUREZA

A vida perfeita e pura de Cristo foi a prova viva de que nós também podemos ser puros. Ele viveu na carne, mas não se entregou aos desejos impuros da carne. Ele nunca pecou. Ele nunca olhou para uma mulher com intenções impuras. Ele nunca agiu com falsidade.

Dentre os que o seguiam, nenhum jamais questionou sua conduta. Seus inimigos o acusavam de blasfêmia porque ele afirmava que ele e o Pai eram um. Seus inimigos sempre tentavam pegá-lo em alguma contradição, mas nunca conseguiram. Nem uma vez! Ele teve uma vida de sofrimento e tentação, mas nunca falhou. Ele podia dizer: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás em trevas" (João 8:12). Ele perguntou: "Quem dentre vós me acusa de pecado?" (João 8:46) e a resposta foi apenas o silêncio. Quando um de seus apóstolos escolhidos aceitou dinheiro para trair Jesus, a única informação útil que ele pôde oferecer aos inimigos de Jesus foi o lugar onde costumava orar.

Jesus era exatamente o que aparentava ser e o que afirmava ser.

Cristo não tinha segundas intenções nem motivos egoístas. Ele não usou bajulação para conquistar seguidores ou facilitar sua missão. Sua sinceridade lhe custou caro, mas aos fariseus, ele falou a verdade, mesmo quando eles não gostaram. A Pilatos, que tinha o poder de matá-lo ou libertá-lo, ele confessou que era rei e tinha toda a autoridade. Ele atraiu a atenção, sim, mas sua razão para ajudar as pessoas era a compaixão que sentia por elas. Os fariseus davam uma moeda ao pobre homem, mas somente depois de se vangloriarem para chamar a atenção de todos. Jesus curava os enfermos e ressuscitava os mortos, instruindo-os a não contar a ninguém. Que diferença! Jesus nos deu o exemplo perfeito de sinceridade, pureza, santidade e humildade. "Cria em mim um coração puro, ó Deus!" (Salmo 51:10). E que possamos acrescentar: "Que a vida de Cristo seja também a minha vida!"

CANDIDATURA PESSOAL

Este ensinamento de Jesus nos diz que devemos ter motivações puras em tudo o que fazemos. Se fizermos algo bom, mas, no fundo, o fizermos apenas para receber elogios dos homens, seremos como os fariseus da época de Jesus. Eles davam esmolas aos pobres, faziam longas orações e até jejuavam, mas tudo isso para serem vistos pelas pessoas. Paulo escreveu em 1 Coríntios 13 sobre aqueles que venderam seus bens para dar aos pobres e até entregaram seus corpos para serem queimados, mas, por falta da motivação correta (amor), tudo isso não teve valor algum. Tenhamos o cuidado de praticar boas obras, mas motivados pelo amor a Deus e ao próximo.

Devemos também lembrar que, como cristãos, somos a luz do mundo. A única chance que o mundo tem de sair do atoleiro moral em que vive é se os cristãos mostrarem um caminho mais excelente. Se não há diferença entre o mundo e nós, então significa que fazemos parte do mundo.

o mundo. Se lermos os mesmos livros e revistas, assistirmos aos mesmos filmes, vestirmos as mesmas roupas, contarmos as mesmas piadas e participarmos das mesmas diversões que as pessoas que andam nas trevas, não estaremos sendo puros aos olhos de Deus.

Uma boa regra prática que sempre nos ajuda a tomar boas decisões é perguntar: "O que Jesus faria no meu lugar?". Há uma pergunta semelhante que podemos fazer para nos ajudar a manter o coração puro: "Eu me envergonharia se Jesus soubesse dos meus atos, pensamentos e motivações?". Claro que Jesus já conhece nossos pensamentos e motivações. Precisamos apenas lembrar que Ele os conhece e desejar agradá-Lo. "Não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas" (Hebreus 4:13). Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

O principal obstáculo para termos um coração puro é o pecado, especificamente o pecado oculto (Salmo 32:3). Precisamos encarar o pecado de frente e eliminá-lo de nossas vidas. Muitas pessoas, com medo da reação alheia, se recusam a admitir que há pecado em seus corações, passando a vida lutando e fingindo ser algo que não são. Apreciamos água pura, leite puro ou mel puro. Eles são exatamente o que aparentam ser e o que dizem ser. O mesmo se aplica a um coração puro. Talvez tenhamos nos reconciliado com um Deus que sonda nossos corações e sabe exatamente o que há dentro deles, mas por que temos tanto medo de sermos completamente transparentes com aqueles ao nosso redor? Será o medo de que, se os outros realmente nos conhecessem como somos, zombariam, desprezariam, nos rejeitariam? Esses são os mesmos medos que produziram os corações farisaicos e hipócritas dos dias de Jesus. Você não anseia, às vezes, por ser tão puro por dentro que não se envergonharia de ser conhecido por todos como realmente é? Que alívio seria! "Cria em mim um coração puro, ó Deus, e faze-me semelhante a ti em todos os meus caminhos." (Salmo 51:10)

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de pureza:

1. O que você acha de uma pessoa que tem um coração puro?
2. Você teria vergonha de que seus amigos soubessem o que você pensa?
3. Você está andando na luz de Deus?
4. Você se envergonharia se os irmãos soubessem os livros que você lê ou os filmes que você assiste?
5. Você gosta de piadas indecentes ou sugestivas?
6. Você se considera uma pessoa sincera?
7. Você pode dizer que odeia o mal?
8. Você mente para as pessoas para não as ofender?
9. Você acha correto se vestir de forma sensual para que as pessoas se sintam atraídas pelo seu corpo?
10. Você pratica boas ações para ser visto pelos outros?

CAPÍTULO 7

JESUS: O PACIFICADOR (Mateus 5:9)

PACIFICADOR: O QUE É ISSO?

Durante muitos anos, uma grande estrela de prata adornou o topo da Igreja da Natividade em Belém. Certo dia, no século XIX, a Igreja Católica Romana, que compartilhava parte do edifício com uma Igreja Ortodoxa Grega, decidiu remover a estrela de prata e substituí-la por uma estrela própria.

Mas a Igreja Ortodoxa Grega recusou-se a permitir isso. A Igreja Ortodoxa Grega era apoiada pela Rússia, e a França apoiava a Igreja Católica Romana, mas era a Turquia que de fato governava a Palestina naquela época. Quando a Turquia se aliou à Igreja Católica Romana, a Rússia declarou guerra à Turquia. Imediatamente, a França e a Inglaterra se aliaram à Turquia e travaram o que a história chama de Guerra da Crimeia. Ela durou mais de três anos, de 1853 a 1856. Ao final dessa guerra, a estrela caiu.

Não é irônico que, justamente no local de nascimento do Príncipe da Paz, quase sempre tenha havido conflito e guerra? Quando as câmeras de TV nos levam a Belém em quase todas as épocas de Natal, vemos soldados armados vigiando as multidões que se reúnem para adorar o Príncipe da Paz.

Estima-se que, em toda a história da humanidade, menos de oito por cento do período histórico registrado possa ser descrito como tempos de paz. Nos últimos 32 séculos, houve menos de 300 anos de paz. Historiadores nos dizem que, somente na Europa, nos últimos 300 anos, ocorreram 286 guerras.

No século XX, a Cortina de Ferro caiu sobre a Europa Oriental. Durante muitos anos, os povos viveram em aparente paz entre si. Contudo, agora livres do domínio soviético, diversos grupos étnicos retomaram as antigas rivalidades e o ódio, e os conflitos armados recomeçaram. A verdade é que os seres humanos, por si só, não conseguem conviver bem uns com os outros. Nossos tribunais estão cheios de pessoas que não conseguem se entender, e por isso recorrem à justiça em busca de alguém que resolva suas diferenças. Brigamos e discutimos. Criticamos e destruimos uns aos outros. Por conta própria, temos dificuldade em viver em harmonia e paz uns com os outros.

Epicteto, um filósofo do primeiro século, escreveu em referência à *Pax Romana* – a paz romana que existia no mundo civilizado da época e da qual César se vangloriava – “Embora o imperador possa dar paz à guerra em terra e no mar, ele é incapaz de dar paz à paixão, à tristeza e à inveja. Ele não pode dar paz de coração, pela qual o homem anseia mais do que pela paz exterior.”

Para a maioria das pessoas, paz é simplesmente "a ausência de conflitos". Se não há guerras, dizemos que o mundo está em paz; ou se não estamos brigando com nossos vizinhos, temos paz na vizinhança. Mas a paz nas Escrituras é muito mais do que isso. No Antigo Testamento, paz é *shalom*, que significa "plenitude, completude, harmonia da vida". No Novo Testamento, a palavra grega para paz é *eirene*, que significa "interior".

bem-estar." Juntando tudo, a paz pode ser definida como "calma interior, mesmo em meio à turbulência ou calamidade externa". Desfrutar da paz é estar em harmonia com Deus, consigo mesmo e com os outros.

É importante saber que a paz na Bíblia carrega a ideia de reconciliação. Não se trata apenas de declarar um cessar-fogo, mas de unir os exércitos. Não se trata apenas de não brigar na frente das crianças, mas de começar a amar uns aos outros. Não se trata apenas de fechar as portas para abafar o barulho da rua, mas de encontrar a tranquilidade interior que permanece mesmo em meio à turbulência. A verdadeira paz surge quando a amizade é restabelecida entre você e Deus, com os outros e consigo mesmo.

Só existe paz verdadeira quando o amor toma o lugar do ódio. O pacificador é aquele que trabalha para substituir o ódio e a discórdia pelo amor e pela união.

Jesus é o nosso exemplo de pacificador.

As manchetes diárias de quase todos os jornais falam de guerras, crimes, violência e ódio. Em meio a tanta confusão e conflito, será possível que exista um lugar de descanso, paz e tranquilidade, segurança, um verdadeiro paraíso aqui na Terra? Tal lugar de fato existe e, melhor ainda, é acessível a todos. Esse lugar está em Cristo, e aquele que criou essa paz é o próprio Jesus. Na verdade, Jesus é a nossa paz. Neste mundo conturbado e devastado pela guerra, Deus enviou Seu representante pessoal e visível de "paz na Terra, boa vontade para com os homens".

Isaías profetizou sobre Jesus: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo estará sobre os seus ombros. E o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar em retidão e justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto." (Isaías 9:6, 7)

Isso nos ajuda a compreender o grandioso plano de Deus para estabelecer a paz entre os homens aqui na Terra. O plano de Deus foi chamado de "Mistério" e "Propósito Eterno de Deus". Ele consiste em nada menos que unir todos os tipos de pessoas em um reino de paz, amor e justiça por meio de Jesus Cristo, o Rei.

Isaías 11:1-10 descreveu este reino 650 anos antes de seu estabelecimento. Ele usou termos simbólicos: "... O lobo habitará com o cordeiro... a vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhotes se deitarão juntos... Não haverá mal nem destruição em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar." Aqueles que, por natureza, antes se matavam e se devoravam uns aos outros, são transformados em seres inofensivos e amorosos. Você consegue perceber como a verdadeira paz só é possível quando as pessoas conhecem o Senhor? É aqui que entra "Jesus, o Príncipe da Paz". É por isso que é tão essencial conhecermos a Cristo e a sua vida.

Eféios 2:11-16 mostra como Jesus é o grande pacificador. Leia esta passagem e veja como ele destruiu a inimizade que separava judeus e gentios em um só corpo. O efeito de Jesus sobre esses inimigos naturais foi fantástico. Pessoas de diferentes culturas, línguas, raças, religiões, costumes, etc., que tinham séculos de história repletos de guerras — Jesus fez com que se tornassem irmãos amados.

O instrumento que ele usou para fazer a paz foi a cruz do Calvário. A visão é de Jesus caminhando.

através do deserto. Diante Dele, tudo está morto e marrom. Mas Ele continua caminhando e, por onde passa, deixa amor, paz e harmonia. O deserto ganha vida e se transforma em um belo e exuberante jardim: pássaros cantando, flores desabrochando, água correndo e pastos verdejantes. Na realidade, foi exatamente isso que Jesus fez, mas em termos espirituais.

Jesus acolheu o pior pecador, tocou no leproso mais vil, purificou a prostituta mais desprezível, acolheu todos os tipos de pessoas e as uniu em uma só e bela família de Deus. Ele pagou um preço alto, mas considerou sua missão como pacificador uma prioridade em sua vida.

CANDIDATURA PESSOAL

A função de um pacificador é reconciliar os homens com Deus, com outros seres humanos e consigo mesmos. Quando Jesus proferiu essas palavras, o mundo estava dividido. Uma raça odiava outras raças, uma nação odiava outras nações e pessoas de uma religião odiavam outras religiões. Um exemplo disso são os sentimentos entre judeus e gentios. O judeu agradecia a Deus por não ser gentio, escravo ou mulher. Ele desprezava os samaritanos mestiços, a ponto de percorrer muitos quilômetros para evitar o contato com eles.

Hoje, há brancos e negros, ricos e pobres, instruídos e analfabetos, norte e sul, socialistas e capitalistas, liberais e conservadores, islâmicos e judeus. A natureza humana não mudou.

Os cristãos devem ser instrumentos de paz, servindo ao plano de Deus de estabelecer a paz entre pessoas de todos os grupos. Infelizmente, alguns que se dizem cristãos, em vez de promoverem a paz, muitas vezes semeiam discórdia e divisão. Todos nós deveríamos nos envergonhar dessa situação, que é tão contrária ao crescimento do reino de Cristo. Dedicemos nossas vidas à construção da paz. Assim, seremos filhos de Deus.

Na noite em que foi traído por Judas, quando Jesus orou ao Pai em favor de seus discípulos, ele pediu: "para que todos sejam um, assim como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti; que eles também sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste" (João 17:21). Contudo, hoje, quando os incrédulos observam a multiplicidade de denominações diferentes, cada uma alegando seguir Jesus, não é de admirar que muitos não se importem em ouvir sua mensagem. Essa triste situação chegou ao extremo absurdo na história de "cristãos" matando "cristãos". Basta!

O pacificador luta pela paz, a defende e a promove, e não pela divisão. Aos seguidores de Cristo foi dada a missão de construir a paz; isto é, de reconciliar as pessoas umas com as outras.

"Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, isto é, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e nos confiou a palavra da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo um apelo por nosso intermédio. Em nome de Cristo, suplicamos: reconciliem-se com Deus. Pois Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:18-20).

Ser um pacificador significa evangelizar, anunciar as boas novas do amor de Deus e do perdão dos pecados através do sacrifício de Jesus Cristo. A solução para desavenças familiares, conflitos raciais,

E o conflito civil é o evangelho. Duas pessoas só entram em comunhão com Deus quando estão em comunhão uma com a outra. A paz não vem de partidos políticos, sistemas econômicos, bandeiras nacionais ou das Nações Unidas. Jesus é quem traz a paz (João 14:27). Nossa missão é espalhar a paz que Jesus nos dá. Este é um trabalho para todos nós.

Assim como Jesus dedicou sua própria vida à pacificação, devemos dedicar nossas vidas a trazer paz ao mundo, mas uma paz verdadeira e eterna, homens reconciliados com Deus por meio de Jesus Cristo.

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para avaliar seu próprio nível de pacificação: 1. Você está em paz com Deus?

2. Você está em paz consigo mesmo?

3. Você vive em paz com seu vizinho?

4. Você participa ou promove alguma divisão religiosa - denominação?

5. Você compartilhou o evangelho com alguém recentemente?

6. Você gosta de ver pessoas brigando?

7. Quando alguém está zangado com você, você conversa com essa pessoa para tentar resolver o problema?

8. Quando você tenta ajudar pessoas que estão brigando, você menciona Cristo para elas?

9. Você toma a iniciativa para resolver problemas?

10. Você já ajudou alguém a encontrar a paz que existe em Cristo?

CAPÍTULO 8

JESUS: O FIEL (Mateus 5:10)

FIDELIDADE: O QUE É?

O verdadeiro caráter de uma pessoa se revela mais claramente quando ela sente as pressões da vida.

Quando tudo é agradável e fácil, livre de irritações, insultos e ofensas, não é muito difícil ser bom e gentil, paciente e amável.

Mas em meio à perseguição, dor, doença, críticas e rejeição, a verdadeira essência de um homem vem à tona. É nesses momentos que alguns se destacam como luz na escuridão, enquanto outros simplesmente se fundem a ela. É nesses momentos que alguns desistem e outros perseveram.

Se você deixar tudo para seguir Jesus, tentar apenas ajudar os outros e se dedicar inteiramente a Deus, mas depois sofrer alguma grande perda, poderá ser tentado a pensar: "De que adianta servir a Deus?"

Vale a pena tentar ser uma boa pessoa?" ou "Minha vida era melhor antes de entregá-la a Deus." Mas o que falta quando você se entrega a esses pensamentos? Simplesmente isto: falta fé ou confiança em Deus e em Suas promessas. A verdade é que Deus nunca nos prometeu um mar de rosas. Pelo contrário, Ele prometeu apenas que estaria sempre conosco para nos dar força e que, se permanecermos fiéis até a morte, receberemos uma recompensa que ultrapassará nossos sonhos mais ousados. Mas é preciso fidelidade para receber.

Essa recompensa. A qualidade que precisamos possuir em nossas vidas é a fidelidade a Deus, a Cristo e às nossas próprias convicções.

"Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós" (Mateus 5:10). A qualidade de vida aqui demonstrada, na reação de uma pessoa à perseguição com alegria, é a fidelidade ou a fé nas promessas de Deus.

Jesus é o nosso exemplo de fidelidade.

Jesus Cristo é o nosso melhor exemplo de fidelidade. Satanás lançou seus dardos mais inflamados contra Jesus. Seus inimigos tentaram matá-lo. Líderes religiosos o acusaram falsamente. Seu próprio povo o rejeitou. Ele chegou a dizer: "As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". As palavras de Isaías 53:1-12 descrevem seus sofrimentos: "... Não há beleza nele que nos faça desejá-lo... Ele é desprezado e rejeitado pelos homens... Ele foi desprezado, e nós não o fizemos justiça... Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou as nossas dores... afligido, ferido por Deus... afligido... ferido... moído... oprimido... cortado da terra dos vivos..."

Ao ler Isaías 50:6,7, reflita sobre como Ele foi torturado, desprezado e pregado numa cruz: "Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e a minha face aos que me arrancavam a barba; não escondi o meu rosto da vergonha e dos cuspes, porque o Senhor Deus me ajudará; certamente o Senhor Deus me ajudará". Consegue perceber como alguém pode ser tão maltratado e ainda assim confiar em Deus? Jesus fez isso. Nós também podemos, pela graça amorosa de Deus, se perseverarmos na nossa fé.

Jesus não era fraco nem indefeso. Ele havia demonstrado sinais e maravilhas a todos para que pudessem ver o seu poder. Ele veio sofrer em nosso lugar, oferecendo as costas aos açoites dos homens maus e o rosto à saliva dos insultos e aos punhos da crueldade. O Filho de Deus não se envergonhou da humilhação. Podemos ver em tudo isso como a fidelidade está intimamente ligada à perseguição. Mesmo sendo alvo de tortura, ele estava determinado a cumprir sua missão até o fim. Em tudo, Jesus permaneceu fiel ao Pai, e por isso o Pai disse dele: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; ouçam-no!" (Mateus 17:5).

Preso e torturado, Jesus não recuou. Abandonado por seus amigos mais próximos, ele não recuou. Vale a pena nos entregarmos a Cristo? A resposta é um sonoro "Sim!" Podemos ser fracos e frágeis, mas Jesus é fiel àqueles que querem segui-lo. As tristezas desta vida não nos impedem de seguir os seus caminhos. não se compara à glória futura que Deus dará àqueles que lhe são fiéis.

CANDIDATURA PESSOAL

A perseguição pode nos atingir de diversas formas hoje em dia. Pode ser violência, rejeição social, críticas, ridículo ou perda de bens ou meios de subsistência. Na igreja primitiva, era muito mais drástica. Muitos cristãos perderam tudo o que possuíam. Hebreus 10:32-34 é muito instrutivo sobre este assunto: "Lembrem-se, porém, dos dias passados, em que, depois de terem sido iluminados, vocês suportaram grande luta e sofrimentos. Em parte, vocês foram expostos a insultos e tribulações, e em parte, tornaram-se companheiros daqueles que eram tratados dessa forma, pois vocês se compadeceram dos outros."

me prenderam em minhas correntes e aceitaram com alegria o confisco dos seus bens, sabendo que vocês possuem uma possessão melhor e permanente nos céus. Portanto, não abandonem a confiança que vocês têm, pois ela será ricamente recompensada. Vocês precisam perseverar, para que, depois de terem feito a vontade de Deus, recebam a promessa: 'Pois em breve, aquele que vem virá e não demorará. O justo viverá pela fé; mas, se retroceder, a minha alma não se agrada dele.' Nós, porém, não somos daqueles que retrocedem para a perdição, mas daqueles que creem para a salvação da alma.

Eles foram presos. Alguns foram cobertos de piche por soldados romanos, amarrados a postes e queimados vivos para iluminar os jardins imperiais do imperador Nero. Outros foram jogados em grandes sacos com serpentes venenosas, atirados em covas de leões ou despedaçados por cavalos. Milhares morreram confessando: "Jesus é o meu Senhor!". Eles foram fiéis na perseguição.

Quando você está sendo perseguido, existem várias boas maneiras de reagir:

1. Às vezes, é bom simplesmente ir embora. Jesus fez isso (Mateus 12:14, 15).
2. É sempre apropriado fazer o bem (Atos 5:28, 29, 40-42).
3. Nunca busque vingança (Romanos 12:19).
4. Sejam positivos e façam o bem aos seus inimigos (Romanos 12:20).
5. Continue trilhando o caminho da retidão, fazendo a vontade de Deus. "Seja fiel até a morte". (Apocalipse 3:10).
6. Saiba que Deus o recompensará (Mateus 5:10-12).

AUTOAVALIAÇÃO:

Responda a estas perguntas para avaliar seu próprio nível de fidelidade:

1. Você já foi perseguido por ser cristão e reagiu reclamando?
resmungando?
2. Você evita compartilhar Cristo com outras pessoas por medo de que elas façam...
Você está se divertindo?
3. Você ora pelos seus inimigos?
4. Você é visto pelos outros como uma pessoa positiva ou negativa, otimista ou pessimista?
5. Você desiste de fazer uma boa ação quando os outros não concordam ou não apreciam o que você está fazendo?
fazendo?
6. Você sente desejo de se vingar daqueles que o perseguiram?
7. Existe a possibilidade de seus perseguidores se tornarem

Cristãos e receber a salvação te fazem feliz?

8. Você tem vergonha de ser diferente do mundo?

9. Você já pensou que Deus não se importa que você esteja sofrendo injustiça?

10. Você é capaz de amar pessoas que não te amam?

CONCLUSÃO

Uma das verdades mais profundas reveladas na Bíblia é que Jesus de Nazaré, nascido há 2.000 anos em Belém, era e é, de fato, Deus! Quando nasceu, era de uma virgem, e o anjo que anunciou sua concepção disse que ele seria chamado Emanuel, que significa "Deus conosco". Sobre sua entrada no mundo está escrito: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." (1 João 1:1, 14)

Quando Filipe lhe perguntou: "Senhor, mostra-nos o Pai", Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco, e ainda não me conheceis, Filipe? Quem me vê, vê o Pai." Certamente, reconhecemos nossa fragilidade e humildade como seres humanos, mas Deus nos considerou de tamanho valor que nos visitou! Você quer ver Deus? Olhe para Jesus! Jesus era Deus que veio estar conosco de uma forma muito pessoal e reconfortante.

Mas Jesus partiu. Será possível que Deus ainda esteja conosco? A resposta da Bíblia é um claro "Sim!". Mas como? Através do Seu Espírito. Ouçam as palavras de Jesus em João 14: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade... vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós." "Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele a nossa morada."

A conclusão é inescapável. Deus, nosso Criador, nos amou tanto que veio à Terra em forma humana para nos ajudar. Nós o chamamos de Jesus de Nazaré. Ele retornou ao céu após completar sua missão aqui, mas enviou o Espírito Santo para nos auxiliar. E assim, hoje, Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo desejam fazer morada em nós. Eles querem habitar pessoalmente em você. Eles querem que participemos de sua vida.

A vida de Cristo é a vida que Jesus viveu e o tipo de vida que nós também podemos viver com a Sua ajuda, se assim o desejarmos. Se quisermos viver essa vida, precisamos olhar para Ele. Leia Hebreus 12:1-2: "...corram com perseverança a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual... suportou a cruz..." Jesus iniciou a vida espiritual que flui através de nós e Ele a completará. Ele é o nosso Exemplo a seguir, a nossa Força quando estamos cansados, o nosso Treinador que nos incentiva e o nosso Redentor que nos acolhe em Seus braços na linha de chegada.

Considere todos aqueles que se opuseram a Ele e o preço que Ele pagou para fazer a vontade de Seu Pai. Veja como Deus produziu grandeza através da cruz, do sofrimento e da morte. Quando você pensa em seu próprio sofrimento, nos abusos que sofreu, em como foi usado e abusado, e em como isso é terrível — não é de admirar que você não consiga encarar isso — olhe para a cruz e veja o Homem que eles despiram e penduraram ali para que todos o vissem e zombassem dele.

Quando você pensa nas injustiças da vida, na desigualdade das cartas que lhe foram dadas, e sente vontade de cantar mais uma canção sobre "alguém fez mal a alguém"... olhe para a cruz e veja Aquele que foi flagelado por nossas iniquidades.

Quando você sentir a dor da rejeição que já conheceu, a dor de "não ser desejado" ou de ter seu amor desprezado... olhe para a cruz e veja o amor fluindo Daquele que foi ferido, desprezado e rejeitado.

Quando você estiver com medo, quando Deus estiver em silêncio, quando a vida lhe der tapas e os espinhos cravarem fundo, quando você tiver dado o seu melhor, mas o seu melhor não for suficiente... olhe para a cruz!

Quando seu corpo estiver tomado pela dor, a culpa dos seus pecados estiver sempre presente e você pensar que não consegue continuar, que quer desistir ou se comprometer... olhe para a cruz! Veja Jesus. Ele conseguiu! Ele venceu! Ele pode te ajudar a superar isso também!

Você se lembra do conto de fadas sobre um belo príncipe que foi transformado em um sapo velho e feio? Ele permaneceria para sempre nessa forma, a menos que fosse beijado por uma linda princesa. Passava seus dias em um lago escuro, triste e deprimido. Que esperança havia de liberdade? Seus grandes olhos estavam esbugalhados, sua pele era áspera, úmida e verrugosa, seu corpo se contraía espasmodicamente e sua boca estava sempre úmida de saliva escorrendo. Quem iria querer beijá-lo? Certamente não uma linda princesa!

Mas, um dia, uma princesa chegou ao lago. Ela estava cheia de amor e alegria, vendo beleza em tudo o que Deus havia criado. Ela avistou o velho sapo, mas não o achou repulsivo. Na verdade, ela o pegou, olhou em seus olhos tristes e lhe deu um beijo na cabeça. Instantaneamente, ele se transformou em um belo príncipe. Eles se apaixonaram, casaram-se e viveram felizes para sempre. Claro, isso é apenas uma fábula, mas na vida real, é a história da vida de Cristo. Enquanto esteve na Terra, Jesus percorreu toda a Judeia, Samaria e Galileia "beijando sapos". Ele tocou. Ele ensinou. Ele curou. Ele transformou... pessoas perdidas... como Zaqueu, o cobrador de impostos. Expulso da igreja, tachado de traidor em um país ocupado, eternamente ligado ao nome de "pecador", ele era tão baixinho que subiu em um sicômoro para ver Jesus passar. Jesus parou junto à árvore e se convidou para almoçar na casa de Zaqueu e, antes do fim do dia, Jesus transformou aquele pequeno "sapo" em um príncipe.

A história se repetia constantemente. Cristo acolhia o marginalizado, fortalecia o fraco, amava o que não era amável e dava uma segunda chance ao fracassado. Aliás, eu também era um velho sapo feio até Jesus me beijar. E você? Gostaria de ser transformado à imagem de Cristo e viver a "vida de Cristo"? É disso que tratam todas essas lições.

Em Mateus 5, Jesus nos dá o que equivale a um autorretrato. São características que todo cristão deveria e poderia possuir: humildade, compaixão, mansidão, justiça, misericórdia, pacificação e fidelidade. Não se trata de uma lista onde você pode escolher o que lhe convém, de acordo com sua preferência ou inclinação pessoal. Não é como um restaurante com buffet, onde as pessoas escolhem apenas o que desejam: "Olha, eu quero ser misericordioso, pacífico e manso, mas não gosto de ser humilde, puro ou justo". Esta é uma imagem completa de um cristão. Ele não diz:

"Paulo, seja humilde; Maria, seja pura; Fred, seja justo; e Ana, seja fiel." Pelo contrário, todo cristão deveria possuir todas essas qualidades e, com sua permissão e cooperação, o Espírito pode produzi-las em você.

Veja também que a ênfase não está tanto no que fazemos, mas em como somos (nosso caráter). Isso porque, quando somos as pessoas certas por dentro, acabamos fazendo as coisas que devemos fazer. "Ser" precede "fazer".

AGORA FAÇA ESTE EXERCÍCIO

Faça um resumo do seu progresso pessoal nessas áreas da sua vida cristã durante as últimas semanas:

1. Humildade
2. Compaixão
3. Mansidão
4. Retidão
5. Misericórdia
6. Pureza
7. Pacificação
8. Fidelidade

APÊNDICE 1: TAREFAS DE CASA

Aqui estão alguns exercícios de casa para ajudá-lo a colocar em prática as qualidades encontradas na vida de Jesus Cristo:

1. Dê um grande abraço em uma pessoa suja e oprimida.
2. Faça alguma tarefa doméstica que você normalmente não faz.
3. Ouça a conversa de uma criança por 15 minutos.
4. Faça uma lista de 10 coisas em que você depende de Deus.
5. No final do dia, faça uma lista de 10 coisas que você fez de errado naquele dia.
6. Sentado ao ar livre à noite, faça uma lista de 10 coisas que você não sabe.
7. Faça uma boa ação de caridade sem que ninguém saiba que você a fez.

8. Peça ajuda a alguém que saiba menos do que você.
9. Sorria e pergunte: "Como você está?" para 10 pessoas que você não conhece e ouça atentamente o que elas têm a dizer. respostas.
10. Anote uma crítica que você recebeu sem tentar se defender.
11. Elogie 5 pessoas na frente delas sem chamar a atenção para si mesmo. 12. Pergunte a um colega de trabalho ou amigo para te criticar de alguma forma, mas não Responda às críticas ou tente se defender. A não ser para dizer: "Obrigado, meu amigo."
13. Passe uma hora sentado na sala de emergência de um hospital, apenas observando o sofrimento das pessoas. pessoas lá.
14. Reveja as revistas, vídeos, fitas cassete e CDs que você tem em casa e grave-os. aquelas que são indecentes.
15. Repreenda ou corrija uma pessoa que você sabe que está fazendo algo errado ou injusto.
16. Aproxime-se de uma pessoa rude e irritante e pergunte como ela está, do que precisa, etc.
17. Faça uma lista das pessoas com quem você ficou com raiva e ore por cada uma delas, mencionando o nome.
18. Vá visitar uma pessoa idosa e solitária.
19. Convide uma pessoa pobre para sua casa para fazer uma refeição com sua família.
20. Faça uma lista de 5 atributos de Jesus Cristo que mais lhe faltam.

APÊNDICE 2: ESCRITURAS REFERENCIADAS

Salmo 51:17 "Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado, um coração quebrantado e contrito; ó Deus, tu não desprezarás."

Mateus 6:1 "Cuidado para não praticarem suas boas obras diante dos outros para serem vistos por eles. Do contrário, vocês não terão recompensa do Pai celestial."

Mateus 9:13 Mas vão e aprendam o que significa isto: 'Misericórdia quero, e não sacrifícios'. Pois eu não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.

Mateus 9:35 Então Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo. 36 Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam cansadas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.

Mateus 11:11 "Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu ninguém maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. 12

Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado à força, e os violentos se apoderam dele.

Mateus 12:1 "Naquele tempo, Jesus passou pelas plantações de trigo num sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e a comer. 2 Quando os fariseus viram isso, disseram a Jesus: 'Veja! Os seus discípulos estão fazendo coisas que não é permitido fazer no sábado!'"

Mateus 12:14 Então os fariseus saíram e conspiraram contra ele, procurando um meio de matá-lo. 15 Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se dali. E grandes multidões o seguiam, e ele curava a todos.

Mateus 13:1 Naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira-mar. 2 Grandes multidões se reuniram ao seu redor, de modo que ele entrou num barco e se sentou; e toda a multidão ficou na praia. 3 Então, Jesus lhes falou muitas coisas por parábolas, dizendo: "Eis que 24 Outra parábola lhes propôs: "O reino do semeador saiu a semear. ... o céu é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu e retirou-se. ... 31 Outra parábola lhes campo; 25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo propôs: "O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. 32 O qual, na verdade, é a menor de todas as sementes; mas, quando cresce, torna-se maior do que as hortalças e transforma-se numa árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos nos seus ramos." 33 Jesus contou-lhes outra parábola: "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até que toda a massa ficou fermentada." ...

44 "O reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Um homem o encontra e o esconde; então, cheio de alegria, vende tudo o que tem e compra aquele campo. 45 O reino dos céus é também como um negociante que busca pérolas preciosas. 46 Tendo encontrado uma pérola de grande valor, vendeu tudo o que tinha e a comprou. 47 O reino dos céus é ainda como uma rede lançada ao mar, que apanha peixes de todos os tipos. 48 Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia, sentam-se e separam os bons em cestos, mas jogam fora os ruins. ... 51 Jesus lhes perguntou: "Vocês entenderam tudo isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor." 52 Então ele lhes disse: "Portanto, todo escriba instruído a respeito do reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas."

Mateus 21:1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, 2 dizendo-lhes: "Vão à aldeia que está em frente de vocês e logo encontrarão uma jumenta amarrada, com um jumentinho ao lado. Desamarrem-nos e tragam-nos para mim. 3 Se alguém lhes disser alguma coisa, respondam: 'O Senhor precisa deles', e ele os enviará imediatamente." 4 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta: 5 "Digam à filha de Sião: 'Eis que o seu Rei vem a você, humilde, montado num jumento, um jumentinho, cria de jumenta.'"

Mateus 21:13 "E ele lhes disse: 'Está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração', mas vocês a transformaram em 'covil de ladrões'."

Lucas 2:6 "Estando eles ali, completaram-se os dias para que ela desse à luz."

7 E ela deu à luz o seu filho primogênito, e o envolveu em panos, e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Lucas 10:25 "E eis que um certo doutor da lei se levantou e o pô-lo à prova, dizendo: 'Mestre, que farei para herdar a vida eterna?' 26 Jesus lhe disse: 'O que está escrito na lei? Como você a lê?' 27 Ele respondeu: 'Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de toda a sua mente; e ame o seu próximo como a si mesmo.' 28 Jesus lhe disse: 'Você respondeu corretamente; faça isso e você viverá.' 29 Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: 'E quem é o meu próximo?' 30 Jesus respondeu: 'Um certo homem descia de Jerusalém para Jericó e foi atacado por ladrões. Estes lhe tiraram as roupas, o feriram e se foram, deixando-o quase morto. 31 Por acaso, um sacerdote descia por aquela estrada e, vendo-o, passou pelo outro lado. 32 Da mesma forma, um levita, ao chegar ao local, aproximou-se, olhou e passou pelo outro lado. 33 Certo samaritano, que estava viajando, chegou perto dele e, ao vê-lo, teve compaixão. 34 Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: 'Cuide dele; e tudo o que gastar a mais, eu lhe pagarei quando voltar'. 36 Qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões? 37 Ele respondeu: 'Aquele que teve misericórdia dele'. Então Jesus lhe disse: 'Vá e faça o mesmo'.

Lucas 19:41 Quando Jesus se aproximou, viu a cidade e chorou sobre ela, 42 dizendo: "Se ao menos você soubesse, especialmente neste dia, o que lhe traria paz! Mas agora isso está oculto aos seus olhos. 43 Pois virão dias em que os seus inimigos construirão trincheiras ao seu redor, a cercarão e a apertarão por todos os lados, 44 e a arrasarão, a você e aos seus filhos, até o chão. Não deixarão pedra sobre pedra, porque você não reconheceu o tempo da sua visitação."

Lucas 22:27 "Pois quem é maior: aquele que se assenta à mesa ou aquele que serve? Não é aquele que se assenta à mesa? Contudo, eu estou entre vocês como aquele que serve."

João 1:1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

João 13:5 Depois disso, Jesus deitou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.

João 14:27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize.

João 15:1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele corta; e todo ramo que dá fruto, ele poda, para que dê mais fruto ainda. 3 Vocês já estão limpos pela palavra que eu lhes tenho falado. 4 Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Assim como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vocês não podem dar fruto por si mesmos, se não permanecerem na videira.

A menos que vocês permaneçam em mim. 5 Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada.

Atos 4:19 "Mas Pedro e João responderam: 'Julguem vocês mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer a vocês antes de a Deus.'"

Atos 5:28 Não vos ordenamos expressamente que não ensinásseis em nome de Jesus? E eis que enchestes Jerusalém com a vossa doutrina e quereis trazer sobre nós o sangue desse homem! 29 Mas Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus antes que aos homens. ... 40 E concordaram com ele; e, chamando os apóstolos, espancaram-nos, ordenaram-lhes que não falassem mais em nome de Jesus, e os soltaram. 41 Assim, eles saíram da presença do Sinédrio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afronta por causa do nome de Jesus. 42 E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar a Jesus como o Cristo."

Romanos 12:16 "Tenham o mesmo modo de pensar uns para com os outros. Não sejam ambiciosos por coisas grandes, mas associem-se aos humildes. Não sejam sábios aos seus próprios olhos."

Romanos 12:19 Amados, não se vinguem; pelo contrário, deem lugar à ira de Deus, pois está escrito: "A vingança pertence a mim; eu retribuirei", diz o Senhor. 20 Portanto, "se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele".

1 Coríntios 5:1 De fato, ouve-se que há imoralidade sexual entre vocês, e imoralidade sexual tal que nem mesmo entre os gentios se vê: um homem tem a mulher de seu pai! 2 E vocês estão orgulhosos, e não se lamentaram, para que aquele que praticou tal ato seja tirado do meio de vocês.

1 1 Coríntios 13:3 Ainda que eu distribua todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. 4 O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. 5 Não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal.

2 1 Coríntios 5:10 Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.

2 Coríntios 9:7 Cada um dê conforme propôs no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. 8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vocês toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, vocês transbordem para toda boa obra. 9 Como está escrito: "Distribuiu generosamente, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre."

10 Ora, aquele que dá a semente ao semeador e o pão para alimento, também multiplique a semente que vocês semearam e aumente os frutos da sua justiça.

Gálatas 5:13 Pois vocês, irmãos, foram chamados à liberdade. Não usem, porém, a liberdade para dar ocasião à carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor.

Gálatas 5:22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, amabilidade, bondade, fidelidade, 23 mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.

Eféios 4:15 Mas, falando a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Eféios 5:21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

Filipenses 2:3 Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo.

Filipenses 2:5 Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: 6 Ele, que era de natureza divina, não considerou o ser igual a Deus algo a que devesse se apegar; 7 pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a natureza de servo, tornando-se semelhante aos homens. 8 E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de Deus! cruzar.

Colossenses 1:16 Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. 17 Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.

Colossenses 3:13 Suportem-se uns aos outros e perdoem-se mutuamente, caso alguém tenha queixa contra o outro. Assim como Cristo os perdoou, perdoem também vocês.

2 Timóteo 3:16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 para que o homem de Deus seja perfeito e plenamente preparado para toda boa obra.

Tito 3:1 Lembre-os de que devem sujeitar-se aos governantes e às autoridades, de obedecer, de estar prontos para toda boa obra, 2 de não difamar ninguém, de ser pacíficos, gentis e mostrar toda a humildade para com todos.

Sem perguntas